

QUADRO DE HONRA

Rubens (Ipiranga) — Lorico — Rui — Canholinho — Idiarte



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 15 de Julho de 1949 ||| N.o 151





CONSAGRADO PELA CRITICA APLAUDIDO PELO PUBLICO ELE E' O MAIOR DA CIDADE!





SANGUE SIRIO E ESPANHOL SE MISTURAM EM TURCÃO. NO CLICHÊ, VEMO-LO EM VARIAS FASES: NO ALTO, AINDA NA VARZEA E QUANDO USAVA CALÇAS CURTAS. EM BAIXO, JUVENIL, COM ERMELINDO MATARAZZO, E CARREGANDO O CÃOZINHO DE ESTIMAÇÃO, COM UM GAROTINHO AMIGO.

NOSSA OPINIÃO

A crise técnica do Corintians

Os tormentos tecnicos do Corintians manifestam-se com alguma intensidade no campeonato deste ano. Já é velha a crise corintiana. Houve, porem, no limiar desta temporada um movimento de acentuado otimismo com relação ao futuro desempenho do quadro, não sem razão porque sua conduta foi sempre de molde a se fazer esperar muito da campanha que realizaria. E' preciso notar que a presença de Touguinha, no centro da intermediaria, com atuações solidas, revelando apurado estilo, induziu os aficionados corintianos a uma espectativa de maior otimismo, ainda aqui perfeitamente logica, pois a evolução desse setor era de importancia fundamental.

O futebol, no entanto, com seu emaranhado de surpresas, com grande frequencia nos oferece as mais desconcertantes decepções. A propria critica, no caso especifico do Corintians, acompanhou a atmosfera de entusiasmo que se apoderou de sua torcida, prevendo que a equipe, por força daqueles fatores, seria uma das mais fortes concorrentes ao titulo. Aliás, gostariamos de afirmar que não se alterou nosso conceito no que se relaciona com as possibilidades do conjunto alvi-negro. Estamos, por enquanto, na espectativa de que os insucessos foram produtos de momentaneos descontroles do sistema defensivo. Em verdade, sobre o rendimento da ofensiva nada se pode dizer. Coube-lhe, em todos os compromissos, trabalho tecnico senão relevante, pelo menos satisfatorio, a ponto de se considerar que cumpriu sua obrigação. Entretanto, com a defesa não sucede a mesma coisa, havendo quem afirme, não sem uma carrada de motivos, que este setor deixou de realizar aquilo que estava nas cogitações da massa coritiana.

Torna-se necessario, portanto, reparar, quanto antes, as falhas verificadas. Quando falamos em corrigir não estamos, naturalmente, preconizando grandes remodelações. Tecnicamente é a ultima providencia que se deve tomar, ao contrario do que muitos tecnicos fazem, buscando na reforma do quadro os remedios indispensaveis para salvar sua produção. Logicamente quando a crise se prolonga, falhando todos os outros meios, deve-se recorrer ao afastamento dos elementos que estão comprometendo. Mas, como dissemos, isto deve ser a derradeira coisa a ser feita, pois um bom valor, isoladamente, não supera com facilidade outro que já se radicou na equipe.

Os reparos de que cogitamos se referem a um trabalho de ordem psicologica que vise chamar à responsabilidade os integrantes do sistema defensivo. De resto, estamos certos de que eles proprios já se convenceram de que todos os males recaem sobre sua atuação e a esta hora deverão estar absolutamente compenetrados de que precisam reagir.

A reação pode ser feita por diversas maneiras ou a um tempo em todos os sentidos, salvando o Corintians de uma derrapada em grande estilo que nesta altura seria fatal para suas pretensões no campeonato. Um dos pontos basicos, no nosso modo de entender, está ligado ao sistema de marcação, que parece não denunciar a rigidez que era de se desejar, sendo claro que compete ao tecnico exigir o maximo.

As falhas do arqueiro revelam sitomas de crise passageira que um bom apoio moral resolverá, de imediato, repondo as coisas nos lugares. Bino dispõe de classe, sendo um dos mais prestigiados defensores do clube, quer por seu passado de profissional educado e cumpridor dos deveres, quer porque, ainda no ano passado, realizou brilhante campanha tecnica, chegando a ser, merecidamente, convocado para o selecionado brasileiro.

Quanto aos outros, da mesma forma, possuem os recursos necessarios para uma ampla reação, motivo pelo qual acreditamos na reviravolta tecnica do Corintians nos proximos jogos.

Maximos e minimos da 6.a rodada

Quadro mais tecnico — Com um ataque que não convenceu, tal como vem sucedendo nas ultimas partidas, ainda assim o São Paulo foi senhor da melhor exibição da semana, seguido de perto pelo Ipiranga que tambem cumpriu grande performance.

Jogo mais desinteressante — Nacional e Comercial, ambos sob o peso de consecutivas derrotas, disputaram na rua Javari a partida mais fraca sem nenhuma atração a não ser o magro triunfo comercialino.

Pior craque da rodada — Bino, do Corintians, com sua infeliz atuação, alem de haver contribuido decisivamente para a derrota de seu clube, teve a mais irreconhecivel exibição dos ultimos tempos. Coube-lhe, neste amargo momento de sua grande carreira, o pior desempenho da semana.

Mais empolgante defesa — Osvaldo, com rara sorte e admiravel habilidade, botou a escanteio em lindo estilo, com apenas uma mão, uma super-sensacional cabeçada de Nene, que parecia tento certo. Foi uma defesa espetacular que cortou pela raiz imediata reação do Corintians, depois que o Ipiranga marcou o segundo gol, desempatando a partida.

Sensação da semana — O impressionante triunfo ipiranguista, talvez o maior na historia dos confrontos com o Corintians, cujos efeitos serão enormes, abrindo para o Ipiranga novas e vastas possibilidades no certame.

Falha mais gritante — A de Mario, quase no fim do jogo, quando ao invés de segurar o balão, ou de, na pior das hipoteses, escantea-lo, espalmou-o, fracamente, indo o mesmo cair a pouca distancia nos pés de Santos, que se não fosse tão precipitado teria dado o triunfo à Portuguesa de Desportos.

Craque mais pesado — Mauro, que sem ser mal intencionado, jogou "duro" com Nininho, contundindo-o.

O novo de maior evidencia — Contrastando com o pessimo desempenho de Amarelinho, figura nula do Ipiranga, Alceu foi uma promessa que o historico e inestinguivel celeiro da colina alvinegra ofereceu ao publico. Rapido e malicioso, não foram poucos os lances em que se destacou.

Mais indisciplinado — Guilherme, da Portuguesa de Santos, que agrediu Brandãozinho do Jabaquara, foi o numero um em materia de indisciplina.

Zaga mais destacada — Semana cheia para as zagas. Homero e Alberto brilharam no Ipiranga, principalmente o primeiro. Lorico e Nino foram autenticos baluartes na Portuguesa. Sem exagero, salvaram os lusos da derrota. Os "maiorais" entretanto, quer pela regularidade, quer pelo trabalho coletivo, foram Turcão e Sarno, em Piracicaba, onde suportaram tremendo assedio dos "quinzistas" nos primeiros 45 minutos.

Zaga menos destacada — Dedão e Cruz, do Nacional, sobretudo o ultimo, foram os mais fracos.

Bi-campeão da semana — Controlando com absoluta segurança a ofensiva lusa, sem nenhum exagero, a mais notavel de São Paulo, Bauer, Rui e Noronha ganharam pela segunda vez a primazia de melhores da rodada.

Trio mais fraco — Ainda uma vez o Nacional se coloca mal com a discretissima atuação do trio medio, onde Riveti atuou contundido e não deu conta do recado.

O ataque-sensação — Em homenagem ao aniversario de fundação do "vovo", inspirados e talvez enternecidos por esta grata efemeride, o quinteto ipiranguista monopolizou as atenções dos aficionados. Rubens, Bibe e Liminha, seguidos a curta distancia por Alceu, fizeram "miserias" com a defesa do Corintians, dando-se ao luxo de um "baile" em grande estilo, nos minutos derradeiros da partida. Foi algo novo que ninguem poderia prever...

Dianteira mais fraca — Mesmo com o apoio intenso da retaguarda, especialmente da linha media, a dianteira do São Paulo, sossobrou no confuso jogo de pesses dos seus homens e apresentou performance discreta. Esteve ainda inferior ao ataque luso, pois este não teve em seu favor o trabalho magnifico da retaguarda, como aconteceu com a vanguarda tricolor.

Craque da semana — Rubens, a maravilha de 49, ganhou estourado o primeiro lugar, escrevendo seu nome no quadro de honra com uma atuação que poucas vezes poderá repetir no futuro. Vai longe o novo astro do Ipiranga.

Responsavel pela derrota — A dupla corintiana, Belacosa e Rubens, numa tarde bastante infeliz, converteu-se na peça mais condenada pelo publico e pelos criticos. Rubens, acima do seu companheiro comprometeu-se ainda mais.

Surpresa da rodada — A calma de Bolivar, lançado em tremenda "fogueira", por absoluta necessidade da Portuguesa de Desportos. Jamais se perturbou, deixando o barco correr sobre "ondas revoltas" até que a atracagem se fez sem nenhum arranhão, em perfeita normalidade...

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho, cumprimentou o chefe maior e os demais, surpreendendo-se com a presença do Jaime Jacarandá e do Odilon Cerqueira Cesar. Ocupando a poltrona de veludo cor de macaco e fitando a taquigrafa, quando o recinto havia sido evacuado ela disse:

— "Goals em profusão! Como é gostoso uma partidinha como a de sabado. Vi o Bino, pelas costas, cinco vezes, e o Osvaldo, três. Que gente de vontade. Aliás, quando eu entro em ação num jogo em que a turma da Fazendinha toma parte, é sempre assim. Ela faz goals de monte, mas tambem enche o saco para a viagem. O que estou observando é apenas isto. Todo mundo falou no futebol paulista ninguem fazia goal. Todo mundo menos eu, porque eu nunca me intrometi nessas questões de ordem tecnica. Bem, como dizia, todos falaram que os pernas de pau daqui não faziam goals. Que no Rio, era uma maravilha. Goleadores em larga escala. Pois, bem, agora a turma daqui, a do Corintians, por exemplo, abriu as valvulas. Todos para a frente, para fazer muitos tentos. Consequencia: o Corintians está com o recorde de marcação. Mas, lá atraz, ele está levando a breca, pois olha para a frente, esquecendo-se que é preciso marcar mas não deixar o adversario marcar. E por falar em marcar, estou com vontade de dar uns puxões de orelhas nesses bifes, sim, nesses apitadores das estranjas. Eles não marcam jogo assassinato. Domingo por exemplo, vi cada botinada que mais se parecia a um golpe de malho nos tornozelos. E aquele cara que apitou ali, ficava firme, fazendo lembrar o tal de Giovani Perneta. Ora, isso não está certo. Eles estão trabalhando de quinta, porque brevemente a turma daqui está sem pernas para o campeonato do mundo. Que eles se comam na Inglaterra, está bem. Mas aqui é preciso muito cuidado. Creio que os caras não manjam muito a psicologia dos nossos pernetas. Eles acreditam muito em boa intenção, mas disso o inferno está cheio. E' preciso que alguem diga a eles que aqui, quando a ripa come, é fau, sim "foul". — GOOD BYE".

EU SOU DO CONTRA

Não fui a nenhum dos jogos da rodada passada. Eu e o meu amigo Figundio Trescatelicci fomos jogar bocce, sim, jogar bocce, para variar. Mas, não deixei de acompanhar de perto o que estava se passando nos diversos campos. E pelo que pude concluir, deduzindo o excesso de sensacionalismo desses papagaios que enxergam mais do que todo-mundo e que sabem mais do que todos os juizes, isso com rarissimas exceções, é claro, sou de parecer que a coisa não vai indo muito bem no que diz respeito à disciplina. Mau indicio, porque é possivel que brevemente tenhamos grandes pancadarias. Prefiro, porem, esperar, para ver com os meus olhos essas coisas. E por falar em coisas, não compreendi até agora o motivo pelo qual o Juventus estava bancando o gostosão nessa questão da antecipação do jogo com o Palmeiras. O mando de jogo pertence ao clube do Parque Antartica. Ele não pode mandar no seu campo porque este está em reformas. Propôs, então, a realização da luta na tarde de sabado, no Pacaembu'. Nada mais logico. Se o mando fosse do Juventus e fosse feita essa proposta, então o dono do campinho da rua Javari poderia fazer exigencia, porque abriria mão de um direito que pode dar alguma vantagem. Isso, porem, não se deu. Ele, pensando que todo mundo é otario, queria a maior parte da renda, como se ele fosse prejudicado com a antecipação, como se o Palmeiras fosse beneficiado e não jogando em seu campo não poderia mandar noutro local que não na rua Javari. Francamente, só mesmo um tolo poderia achar a pretensão cabivel. Mas o Palmeiras não foi na onda. Bateu o pé e com razão. Afinal, prevaleceu o bom senso, como deveria ter acontecido desde logo. E se o jogo fosse realizado domingo, em qualquer local, sofrendo a concorrencia da outra partida de maior cartaz? Não seria o Juventus prejudicado pela arrecadação inferior? E' preciso pensar, analisando as coisas friamente. Essa gente precisa saber o que é profissionalismo. Infelizmente, porem, esses "donos de clubes" não agem assim e alguns deles desfazem com a cabeça o que muito jogador faz com os pés. E' por isso que eu, às vezes, fico com vontade de ir, todos os domingos, jogar bocce. JOÃO TEIMOSO.

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Leonidas — Francamente, meu velho, sinto constrangimento para dizer qualquer coisa a você, mórmente em se tratando de disciplina, sim, porque você é veterano, cheio de experiencia e sabe muito mais de futebol do que eu e mais meia duzia. Mas, às vezes, quem está de fóra enxerga mais, não porque tenha melhor visão, mas porque não participa da refrega e não se inflama com seus lances, na defesa de uma das cores. Domingo eu vi você muito pelo São Paulo, como sempre você faz. Mas você tambem fez alguma coisa que não devia fazer, porque poderia prejudicar o quadro se fosse expulso do campo. Você gesticulou, discutindo com o juiz e quando ele chamou, você não atendeu. Indisciplina, meu caro. Compreendo que você não fez aquilo por mal e que nem teve tempo suficiente para raciocinar, para concluir que as consequencias desse procedimento poderiam ser graves, porque o arbitro poderia até mandar você para o vestiario. E o que aconteceria ao quadro sem você? Creio que a estas horas você, pensando nisso, coloca as mãos na cabeça, pois poderia ser, involuntariamente, autor de um desastre. Creio sinceramente que você agiu intencionalmente. Que aqueles gestos refletiam revolta pelo que Lorico fazia, pelos ponta-pés você que recebia. Mas, meu caro, isso é o futebol. Você nunca deu pontapés para irritar o adversario? Todos dão, porque ninguem é santo. Você vinha sendo um perigo constante para a meta contraria e Lorico, sem duvida, queria evitar que você a vencesse. Tambem não creio que ele procurasse mandar você para o vestiario. Agia para não levar desvantagem e mais ainda porque via você irritado. Coisinhas, sim, coisinhas comuns, velhas... E você, experimentado como é, não pode embarcar em canoa furada. E' preciso, mesmo no fim da carreira, meu caro, manter a serenidade das grandes jornadas do passado. Quando não é possivel entrar pela direita, tenta-se pela esquerda, por baixo ou por cima. E com serenidade é sempre melhor. Ademais, não fica bem para você, um mestre, discutir em campo com o juiz, porque isso, além do mais, coloca você mal perante ele. E com os juizes é sempre bom a gente estar em paz .. — MINISTRINHO.

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ESTA VERDADE



PARA OS
MALES DO FIGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrasads e Anormais, Tiroides (bocio, papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2296

DOENÇAS INTERNAS — DR. COSMO BARBATO

Coração, Pulmão, Estomago, Figado, Intestino, Rins, Reumatismo, Asma, Bronquites, Sifilis, Molestias nervosas e inalações de Penicilina e Estroptomicina

Av. Rangel Pestana, 1621 — 7.o andar — Apartamento, 71
Das 8 às 20 horas — Telefone: 2-[illegible]

Repasse miudo, dissecante e objetivo dos importantes problemas do São Paulo

A PSICOLOGIA DO TORCEDOR QUANDO ESCALA O QUADRO DEFINE COM EXATIDÃO A HORA MÁ E A HORA BÔA DE UM CRAQUE — TEIXEIRINHA, UM EXEMPLO VIVO — O CARTAZ NEGATIVO DE MARIO... — QUANDO SE LEMBRA DE PONCE DE LEON — PARADOXOS COM A LINHA MEDIA — APOIA EXCESSIVAMENTE E ESTÁ CRIANDO UM PROBLEMA.... — FEOLA COM A PALAVRA

COMENTARIOS DE ODILON C. BRAZ

Embora sem atingir a nivel de produção completamente satisfatorio, o São Paulo já cumpriu quatro compromissos no campeonato e está em privilegiada situação na tabela. Invicto, com um só ponto perdido, tem pela frente apenas o Palmeiras.

Em relação ao que fez no inicio do certame de 48, não ha negar que este ano tudo começou melhor para a equipe sampaulina. Entretanto, apesar de estarem tricolores e alvi-verdes "pintando" como os mais fortes concorrentes ao titulo, ainda é demasiado cedo para se fazer prognostico. E' evidente que o quadro do São Paulo caminha para o aperfeiçoamento. A exemplo do que tem feito em torneios anteriores, quando começa claudicante e termina como autentico campeão. No momento, porém, existem certas peças, na equipe, que estão preocupando o técnico e os torcedores.

O PROBLEMA MAIS SERIO

Apesar de não ter sido ainda mencionado, nem pelo técnico nem pelos torcedores, o problema que mais dores de cabeça tem dado à familia sampaulina é a atual forma do goleiro Mario. O gaucho, no ano passado, foi a "chave" do reerguimento do quadro. Hoje necessitava de um substituto, pois encontrava-se moralmente desajustado, sofrendo ainda as consequencias da desastrada campanha de 47. Mario chegou e com o seu jeitão acaboclado, foi vencendo aos poucos a desconfiança dos companheiros e da torcida. As semanas foram se passando, e no fim do ano era campeão paulista e ostentava, garboso, o titulo de goleiro menos vasado. Havia vencido em toda linha!

Atualmente, porém, a situação não é a mesma. Parece que Mario "virou o fio". Feola, com a sua grande sabedoria, está prestigiando o seu pupilo, mantendo-o no quadro, tentando recuperar o heroi de 48. O gaucho é calmo, sossegadão, e com toda certeza vencerá a crise. Mas não se pode negar que o ambiente, entre os torcedores, é de inquietação... embora ninguem o mencione.

A MEIA DIREITA

Ponce de Leon, no ano passado ajudou a conquista de muitas vitorias, com os seus tentos fulminantes. Não era, todos sabiam disso, o jogador ideal para a posição, por falta de melhores atributos tecnicos. Mas vinha dando conta do recado. Terminado o certame, começou o São Paulo a pensar no bi-campeonato e lembrou-se de contratar, com o devido tempo, um elemento categorizado para a meia direita. Um craque que estivesse à altura dos demais jogadores do conjunto. Voltou as suas vistas para Friaça e trouxe-o para o Canindé. Hoje, Friaça é o meia direita. Infinitamente mais técnico e mais jogador do que Ponce de Leon. Mas a linha atacante não funciona com a mesma eficiencia, parecendo ressentir-se da ausencia de um elemento rompedor, de um ponta de lança que entre na área, que acosse os zagueiros, que marque tentos.

Só dizendo, como Hamlet: há qualquer coisa de errado, na linha do Canindé.

CHINA E' OUTRO PROBLEMA

O ponteiro pernambucano, que foi um valor positivo no ano passado, não acertou ainda, este ano, uma atuação realmente boa. Talvez não se encontre em condições fisicas recomendaveis. O fato, entretanto, é que não tem agradado, aparecendo como um elemento apatico, por vezes bisinho. Nem tentos marca, ele que foi, em 48, um notavel artilheiro. China precisa reencontrar o seu jogo, dominar os seus complexos sentir-se o dono do lugar. Estimulo não lhe falta, como não lhe falta o amparo moral do técnico.

TEIXEIRINHA RESSUSCITOU

Com o ponteiro esquerdo aconteceu justamente o inverso do que ocorreu com China. De uma hora para outra, desde o jogo contra o Vasco, voltou a jogar como nos seus melhores tempos, empolgando a torcida com seus "rushs" velocissimos. No inicio do ano a sua posição de titular esteve periganda. Chegou-se a pensar, no Canindé em arranjar outro ponteiro. Com a vinda de Friaça, os torcedores formavam linhas assim: Friaça, Ponce, Leonidas, Remo e China, ou China, Ponce, Leonidas, Remo e Friaça. Sintoma evidente de que Teixeirinha não inspirava confiança. Hoje, quando o torcedor "imagina" a sua linha, não esquece mais o nome do veterano "prata da casa". Sinal de que ele está jogando muito.

NADA DE NOVO NOS OUTROS POSTOS

Os outros titulares são os mesmos de 48 e mantêm, mais ou menos, a mesma forma técnica, exceção de Rui, que melhorou bastante. O centro-medio resolveu atender aos conselhos de Feola e abandonou a mania do classicismo exagerado. Passou a fazer jogo para a frente, de primeira, deixando longe o Rui de 43, do jogo "tico-tico" no fubá, do lero-lero, dos passes para trás e outros defeitos que fizeram escola, lamentavelmente, em Azambuja.

A FORMA DO CONJUNTO

Coletivamente, a equipe está funcionando bem, com ligeiras restrições quanto à ala-direita, onde China e Friaça ainda não se entendem como seria de desejar, o que obriga o meia direita a procurar o jogo pelo centro. A linha media está em ponto de bala, e todos sabemos o que isso representa para o quadro. Quando essa peça se dispõe a jogar como mandam os figurinos da ultima moda do "soccer", tudo vai bem no Canindé. Parece, entretanto, que a intermediaria está jogando demais. Fazendo, com facilidade, o seu papel, ainda lhe sobram forças para apoiar o ataque com exagero de cuidados. Rui e Bauer chegam até a atrapalhar, quando querem manter a linha de frente dentro da área adversaria. Acontece o seguinte: os jogadores a quem eles devem marcar, isto é, os meias contrarios, ao ve-los transformados em avantes, recuam para ajudar os companheiros, estabelecendo-se então em frente ao gol uma verdadeira barreira humana, que dificulta os movimentos dos jogadores do ataque. A função da linha media, o proprio nome o diz, é servir de intermediaria entre a defesa e o ataque. Deve controlar o jogo no meio do campo, estrutura-lo, dando-lhe a fisionomia que convem à partida. Bauer é um sexto atacante. Está certo que, em determinadas ocasiões, incursione pelo campo do adversario, explorando uma brecha ocasional. Rui tambem deve estar atento, para fazer uma recarga, quando as circunstancias o exigem. Nem um nem outro, porém, deve preocupar-se em fazer aquilo que compete à ofensiva. Contrariando este principio, estão exorbitando, estão levando o seu zelo aos limites do exagero.

Se eles, com a classe que têm, procurarem controlar o jogo central, fornecendo bolas aos atacantes por intermedio de passes longos, pelos flancos ou pelo centro, ou mesmo servindo-se de Remo para esse serviço de ligação, o jogo da equipe ficará mais claro, mais objetivo, e voltaremos a ver o ataque sampaulino revivendo os seus melhores dias, recordando e reclamando a alcunha de "rolo compressor".

CONCLUSÃO

E' cedo, muito cedo ainda para se tirarem conclusões. O certame mal começou e ha muitas forças que ainda não se denunciaram. Uma coisa, porém, não padece duvida: o São Paulo é um dos mais fortes, se não o mais forte concorrente ao titulo de 49. Em todos os certames começa assim, despreocupado, como que tomando o pulso dos contendores. Ao menor sinal de perigo a equipe reage, cresce de expressão, reajusta-se, e toma o seu lugar entre os grandes. Este ano não será diferente, porque o sinal de perigo já foi dado pela campanha segura do Palmeiras, que parece disposto a contrariar os propositos do tricolor com relação ao bi-campeonato.

Chegou a hora da reação. Chegou o momento do São Paulo exibir toda a sua força.

O FAN PERGUNTA

MUNDO ESPORTIVO: — "Turcão, atualmente um excelente zagueiro na marcação do centro-avante, não passava de um zagueiro regular na marcação do ponta. Acho esquisito isso e tinha vontade de saber a que Turcão atribui essa extraordinaria diferença" — Celso Fernandes — Capital.

O CRAQUE RESPONDE

Fala ALBERTO CHUAIRI (Turcão)



...."Ao meu amigo Celso Fernandes, respondo imediatamente: A posição de zagueiro esquerdo nunca foi a minha. Joguei na mesma durante muito tempo, por uma circunstancia toda ocasional. Não havia zagueiro esquerdo para a marcação do ponta no Palmeiras. As dificuldades eram grandes nesse sentido, para a direção tecnica. Procurou-se um elemento para ser o companheiro de Caieira. Não foi encontrado. Eles, então, me lançaram no posto. Afinal de contas, sou profissional e tenho que receber as ordens com a maxima boa vontade. Compreendi a necessidade do Palmeiras. Joguei mesmo por precisar jogar na zaga esquerda. Sentia-me preso, porém. Não tinha os movimentos livres. Não podia desenvolver uma atuação de acordo com minhas possibilidades. Sempre desejei jogar de zagueiro direito, porque era a minha posição desde o juvenil. Nessa categoria fui considerado um dos melhores elementos na posição. Marcando o ponta, não tenho campo para aparecer, na verdade. Sim, porque fico custodiando apenas um jogador. Fintando, tirava-me da jogada. Ora, o ponta é sempre mais veloz que o zagueiro. Logo, uma vez passando por mim, seria dificil alcança-lo. Dentro da area, não; tudo é diferente. A gente está constantemente em ação. Tem liberdade de movimentos. Ha ambiente propicio a uma atuação mais destacada, porque a gente sabe que uma falha na area é fatal. E' por isso que me sinto hoje bastante feliz. O amigo Celso Fernandes não pode compreender minha satisfação quando percebi que Cambon iria me lançar na marcação do centro-avante. Senti que estava aberto para mim um caminho enorme, por onde alcançaria dias muito melhores. Parece que esses dias estão chegando. Simões, naquele amistoso com o Fluminense, foi o primeiro centro-avante que marquei, e sai-me bem. Pelo menos a impressão da cronica em geral e dos amigos foi essa. Pretendo melhorar cada vez mais. Continuo esforçando-me da mesma maneira de quando jogava no juvenil, porque acho que ainda poderei ser mais util ao meu clube. Quanto ao meu futuro, porém, deixo nas mãos de Deus. Penso que era esse o esclarecimento desejado pelo amigo".

N. R.: — Aceitamos perguntas dos fans que estejam interessados em interrogar os seus craques prediletos sobre qualquer assunto de ordem tecnica.

O melhor AMERICANO da AMERICA
Americano do Norte
Americano do Centro,
Americano do Sul...
Americano "SOVIS" é o melhor AMERICANO da America!
SOVIS
UM VERMUTE DIFERENTE QUE AGRADA A TODO O MUNDO
Produto SOVIS

CIPAL
COMERCIO E INDUSTRIA DE PRODUTOS AVICOLA LTDA.
CLAUDIO VASELLI E SEBASTIÃO ANDRETTO
MATADOURO AVICOLA E SECÇÃO DE MOAGEM
Ovos — Aves e pequenos animais vivos ou abatidos
-:o:-
R. VICTOR AYROSA, 216. TELS. 4-4867 e 4-6019. S. PAULO

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS
As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo, é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

Filmando opiniões...

PERGUNTA — QUAL FOI O MAIOR ERRO DE SUA VIDA?

RESPOSTA — LEONIDAS DA SILVA — CENTRO AVANTE DO S. PAULO.

"Dentro ou fora do futebol não tive nenhuma "gaffe" que me fizesse perder o sono por uma noite ou por algumas horas. Mas já cometi um erro do qual não me esquecerei pelo resto da vida. Aliás, precisamente no setor em que tenho mais cuidado, o setor economico, dos meus negocios fora do futebol. Sempre tive precaução para não ser embrulhado... Nunca permiti que alguem tirasse vantagem nas minhas transações comerciais. Seria ganhar no futebol, muitas vezes, com grandes sacrificios, e depois entregar lá fora... Todavia, atendendo conselhos de amigos, fiz mau negocio. Foi com um terreno em Niteroi. Adquiri-o pela importancia de 120.000 cruzeiros. Meses depois me ofereceram quase três vezes mais, isto é, 300.000 cruzeiros. Eu que sempre "passei para frente", logo que via um pequeno lucro, fiquei, por um momento, indeciso e surpreso com tamanho achado... Ai se deu o pior. Intervieram os eternos amigos quando já havia resolvido passar o terreno nos cobres, ganhando no curto espaço de alguns meses 180.000 cruzeiros! Conselhos daqui, conselhos dali, apontando o futuro, prometendo grandes valorizações. Fui na "onda", não vendi o terreno. Deixei que ficasse aumentando de valor com os anos... Há pouco resolvi, definitivamente, passa-lo adiante. Outra [illegible], agora. Ninguem quiz dar o que eu pretendia, com o fechamento dos cassinos veio uma desvalorização geral. Com muito sacrificio achei 200.000 cruzeiros. Perdi limpinhos, 100.000 cruzeiro, no unico negocio ruim que fiz até hoje. Nunca me perdoarei por ter escutado os amigos".



PERGUNTA — COMO VOCÊ RECEBEU A DERROTA DO SEU CLUBE?

RESPOSTA — CRISTINO CALAF, DO DEPARTAMENTO PROFISSIONAL DO CORINTIANS.

"De duas formas distintas: por dentro, intimamente, como todo o corintiano que ama o seu clube, remoi profunda magua, cultindo na alma a dôr que o revés inesperado provoca. Por muito tempo fiquei em silencio, ainda sem poder acreditar que depois daqueles 2 a 2, com nossos jogadores em plena reação, tivesse sobrevindo o pior, uma derrota amarga e triste. Esta emoção eu vivi para mim mesmo, abstraido do contato exterior. Por fora, entretanto, escondendo a reação intima, procurei não modificar nenhum dos meus habitos, fazendo exatamente o que pretendia fazer se tivessemos conseguido um grande triunfo. Levei e trouxe alguns jogadores ao Pacaembu'. Fui alegre e voltei alegre, distraindo-os com algumas piadas ou tentando desviar o assunto do mau momento que haviam tido. Entendi que tambem estavam magoados. Era melhor entrete-los do que invectiva-los. Deixei-os na cidade e tomei o rumo de casa. Lá tambem me desviei do assunto, jantando o mais tranquilamente possivel. Depois a quermesse, onde encontrei outros diretores, varios jogadores, o nosso presidente que parecia comungar dos mesmos propositos. Juntamos aos nossos defensores e varamos as primeiras horas da noite como e nada houvesse acontecido. Para todos os efeitos, haviamos vencido, foi a palavra de ordem que baixamos para dar leveza ao ambiente. No dia imediato, começamos a refletir. A' noite nos reunimos, a diretoria de um lado e o departamento noutra sala. O tecnico repassou o assunto, o presidente nos deu amplo apoio, todos se ocuparam das providencias de reparação dos males. Hoje ninguem mais fala na derrota. Foi um acidente comum no futebol, como tambem é uma vitoria. Vamos reagir e vencer a pequena crise, passando pela maré desfavoravel qual marinheiro que não se assusta com os arrufos do mar..."



PERGUNTA — QUE EMOÇÃO LHE CAUSA A PERDA DE UM GOL CERTO?

RESPOSTA — ELMO BOVIO — CENTRO AVANTE DO PALMEIRAS.

"Nem sei o que dizer. Perder gols certos, todos os avantes perdem. Há certos gols, porem, que ao deixarmos de marca-los, muitas vezes porque o golpe de pé se desviou alguns centesimos de milimetros, nos causam verdadeira sensação de mal estar... Corre algo por dentro abafando, entorpecendo, produzindo cá fora o riso amarelo... Nesta hora há uma coisa que gostamos de fazer: não ver ninguem, ficar olhando para o chão, ouvindo, ouvindo a vaia que espouca estridente, impiedosa, barulhenta e infernal... Recordo-me de dois tentos que perdi, que nunca mais os esquecerei, nunca mais!... Um foi recentemente, há uma semana e o outro ocorreu naquele celebre jogo com o River Plate. O Palmeiras atacava, atacava com furia tremenda, buscando o gol querendo vencer. A certa altura uma bola "pingou" na area, flamante, deliciosa, ultra-adocicada para o golpe de misericordia... Fui como doido para cima dela. Na minha disparada maluca não percebi que pouco alem, em melhores condições, estava Lula. Poderia chuta-la e teve ensejo para faze-lo. Mas esqueci de tudo e meti o pé com rapidez de um raio, mandando-a diretinho para o céu!... Lula ficou "plantado" no terreno, querendo xingar, escolhendo palavras feias no vocabulario para desabafar sua magua. Eu botei a "cara" no chão, acolitado pela maior vaia que já ouvi. Há poucos dias isso se repetiu, com pequena diferença. Estavamos perdendo por 1 a 0 no jogo com o XV de Novembro. Recebo uma bola, na area, completamente livre, com tudo favoravel para acertar. Precipitei-me e lancei violento balaço furando uma "rede" de nuvens que descera sobre o campo... Desta vez não roubei gol de ninguem. Mas foi duro tambem de aguentar... Meu clube perdia e os locais bombardeavam. Calculei que se houvesse marcado quando seria mais facil acertar do que errar, tudo se teria modificado.



PERGUNTA — "COMO VOCÊ EXPLICA SUA RECUPERAÇÃO APÓS AQUELE PERIODO MAU DO ANO PASSADO?"

RESPOSTA — LOURIVAL CORRÊA (LORICO), ZAGUEIRO DIREITO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.

"O principal segredo de minha recuperação reside no estimulo que recebi por parte da diretoria. Confesso que estava moralmente abatido, sem força para aparecer e voltar aos meus dias felizes no quadro titular. Sentia-me desprestigiado. Estava com receio de uma ruina total, embora acreditasse que voltaria à minha melhor forma, certo de que tudo não passava de uma fase má. Um belo dia, porem, fui procurado pelo sr. Joaquim Quintas, diretor Geral de Esportes do meu clube. Deu-me ele palavras de conforto, dizendo-me que a diretoria havia decidido dar-me nova oportunidade. Não posso explicar a alegria que experimentei naquele momento. Ao mesmo tempo senti o impulso para uma fase nova, cheia de novas esperanças. No primeiro treino percebi que minha disposição era outra. Na partida em que reapareci, contra o Corintians, amistosa, marquei Baltazar e a imprensa foi unanime em enaltecer meu trabalho. Desde então, continuo melhorando cada vez mais minhas atuações, para corresponder ao estimulo que me foi proporcionado pela diretoria. Assim, retornei à forma que me havia fugido em 48".



CARTAS IMPOSSIVEIS

"Caro Bolivar: — Nem sempre um clube escreve a um jogador. Mas, senti-me na obrigação de cumprimentar o herol. Você sabe bem, o quanto me doi chamar-lhe de heroi, porque você foi heroi contra mim. Numa batalha em que eu estive sempre na ofensiva, fuzilando a todo o instante contra o seu bando, você sozinho foi mais forte que todas as minhas armas. Tive uma vontade maluca de atravessar a linha de fogo para agarra-lo e massacra-lo. Mas, não foi possivel. Você recebia o meu bombardeio com uma naturalidade espantosa. Mostrando os dentes, rindo de satisfação, você me enervava. Minha munição esgotou-se sem que eu pudesse vence-lo. Puxa, como você é valente. Nunca esperava encontrar soldado tão intrepido pela frente, capaz de derrotar todos os meus homens. E você derrotou-os, Bolivar. Se a Portuguesa de Desportos contasse com onze bravos como você, eu estaria perdido para sempre. Ainda bem que fizemos um armisticio. Deus me livre se não fizesse. Cairia sem apelação. Pode crer que eu estou magoado. Vamos acabar com essa filosofia. Sei que compreendeu tudo o que quis dizer. Mas, é preciso falar mais objetivamente, para que você sinta o que representou para mim sua resistencia. Um pontinho precioso foi para o meu passivo. Ora, isso não é nada bom, quando estou às vesperas de um compromisso com o Palmeiras. E ele está embalado. Se eu vencer, não tem nada. Mas, e se eu perder? Sabe você o que me representará no futuro a perda de domingo ultimo? Enfim, sua coragem valeu, porque antes um só combater com bravura que onze com receio. Se você soubesse como eu gargalhei quando o alto-falante anunciou seu nome na meta da Portuguesa! Ah, Bolivar, ri e cantei vitoria. Iria para o campo com os dois pontinhos assegurados. Se estivesse na meta o Caxambú ou o Ivo, eu não pensaria assim. Mas, você, um goleiro que nunca apareceu no quadro principal? Ia ser uma barbada, nem havia duvida. Viu como os meus fans bateram palmas, quando souberam que era você? Todos gozamos a sua escalação. Meus homens nem precisariam lutar muito. Tudo ia ser de colher com o Bolivar no arco. Já estava torcendo para o XV de Novembro, certo de que ele pregaria uma surpresa ao Palmeiras. Mesmo porque o XV é meu amigo do peito. Sabendo que eu precisava de seus prestimos, podia contar com ele, como, de fato, contei, naquele 1x0 durante muito tempo. Mas, o Palmeiras soube que você estava fazendo miserias no Pacaembú e a Portuguesa de Desportos garantia o empate por sua causa. Quem pôde, depois, segurar o Palmeiras? Tudo porque você não quis compreender! Quero só ver se contra os outros será a mesma coisa. Que nada! Você nem jogará mais. Aposto como domingo proximo, contra o Santos, jogará o Caxambú. Você ficará espiando e eu rindo de você! Valeu alguma coisa sua bruta força contra mim? Está bem, Bolivar; já me desabafei. Falei tudo o que tinha de falar. Estou, agora, mais consolado. Afinal, um desabafo é um desabafo. Até outra vez. Será que haverá outra vez?

Receba um abraço que não é de urso, nem do céu, do S. PAULO.

TOME NOTA DESTE NOME

LUIZ

O ponteiro esquerdo juventino está em grande evidencia, ultimamente. Ha poucos dias, no jogo contra o Corintians, Luiz disputou boa partida, sendo apontado como um dos melhores avantes do quadro. Jogando recuado, construindo o jogo e tentando, sempre que possivel, a escalada pelo seu setor, em direção ao arco contrario, destacou-se, constituindo-se em constante perigo para a meta de Bino. Helio, incumbido de marca-lo, teve de recorrer a todos os seus conhecimentos e aí está o melhor elogio a Luiz.

Muito habil no jogo alto, notamos que não perdeu uma unica bola, no duelo com o medio corintiano. Possui, tambem, bom dominio da pelota e velocidade suficiente para surpreender a defesa, em seus "rushs", e ao entrar na area contraria torna-se perigoso, devido ao seu poderoso chute e à calma com que sabe desfrutar as ocasiões que se lhe apresentam. Domingo passado, contra o Comercial, Luiz foi o autor do tento que deu o empate ao Juventus, tendo cumprido trabalho de grandes meritos, confirmando plenamente as qualidades que vimos notando, ultimamente, no seu jogo.

Tome nota deste nome, caro leitor. Estamos convencidos de que Luiz irá longe, porque é jovem e tem vontade de vencer. Pode ocorrer que daqui a algum tempo, quando estiverem amadurecidas todas as suas qualidades, o Juventus se desfaça dele, como já o fez com outros tantos craques que se formam nas fileiras da rua Javarí. Essa circunstancia, entretanto, não prejudicará a sua carreira. Pelo contrario, poderá influir de modo benefico, facilitando-lhe a projeção definitiva no estrelado futebolistico. E' o que acontecerá, se o promissor ponteiro evitar a mascara, que tem colocado por terra os sonhos de tantos jovens de futuro.

CARLINO
Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, n. 439
Completamente reformado e sob a nova direção de
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

FEITIO 350,00 AO GARCIA imperador da moda - R. Direita, 137

Confirma-se a tradição do Palmeiras: grande defesa para grande campanha

Lembram-se de Nascimento; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tufi? — Duas deslocações, três caras novas, e um que reapareceu depois de algum tempo no ostracismo — Dolí entrou com o pé direito no Parque Antartica — Sarno não é um jogador fenomenal, mas, ainda não falhou — Mexicano, um sustentaculo

O Palmeiras está, hoje, na vanguarda da tabela. Para muitos essa verdade surpreende. O alvi-verde não contava, antes do campeonato, com uma equipe credenciada. Chegou a decepcionar em varios amistosos. Sua torcida ficou apreensiva, porque contava com uma marcha vitoriosa no certame. Mais descrente ainda ficou, quando as vitorias sobre Comercial e Jabaquara surgiram por circunstancias que não atestaram superioridade flagrante do conjunto.

.

O Palmeiras sempre contou com defesas de porte superior. Quem não se lembra daquela: Nascimento, Carnera e Junqueira; — Tunga, Dula e Tufi? Ou dessa intermediaria: Pepe, Gollardo e Serafim? Ou ainda desse trio final: Oberdan, Junqueira e Begliomini? Ou do notavel sexteto de 47: Oberdan, Caieira e Turcão: Zezé Procopio, Tulio e Valdemar Fiume? Foram retaguardas extraordinarias que souberam garantir soberanos triunfos.

.

Confirma-se em 49, essa tradição de grandes defesas no Palmeiras. Duas deslocações, três caras novas, e um que reapareceu depois de algum tempo no ostracismo. Está formado um bloco coeso a defender com soberania a cidadela alvi-verde. Seis homens de pulso. Seis astros de primeira grandeza. Um sexteto que se equipara aos mais capacitados do país. Com uma defesa assim, o Palmeiras, evidentemente, tem que embalar no campeonato, ainda que seu ataque não esteja devidamente armado.

.

Oberdan contundiu-se num amistoso. A gente do Parque Antartica ficou alarmada. Sim, porque Lourenço tambem fora vitima de uma contusão na mesma semana. Peter está ainda inscrito por um clube da Russia e sua situação não será regularizada tão cedo. Correu a noticia de que o Flamengo estava disposto a negociar o "passe" de Doli. O Palmeiras entrou no páreo e foi feliz. Fez tudo em três dias, e eis Doli lançado no arco titular. Entrou com o pé direito e é objeto de inteira confiança de mentores e adeptos palmeirenses.

.

Já contamos muitas vezes a historia de Turcão. Uma historia talvez comum como muitas outras, talvez complicada e cheia de passagens estranhas. Como zagueiro esquerdo marcador do ponta, era apenas regular. Como zagueiro direito, marcador do centro-avante, é assombroso. Impressiona a precisão de Turcão nas intervenções. Não se ilude facilmente com as tramas do adversario. Sua personalidade, agora, é de um jogador extraordinario, pronto para se consagrar.

.

No lugar de Turcão, na zaga esquerda, apareceu Sarno. Não é um jogador fenomenal. Tambem não é mediocre, nem regular. Sarno convence, porque prima pela regularidade. Ainda não vimos qualquer fracasso seu. Em todas as partidas foi elemento precioso para a equipe. Não se preocupa com lances espetaculares, mas, produz de acordo com as exigencias do quadro. Sarno está firme e proporciona muitas esperanças.

.

Repetindo a velha expressão, Mexicano chegou, viu e venceu. E' novo idolo que surge para arrebatar multidões. Ganhou todas as simpatias da torcida. Cada intervenção sua é coroada com intensos e entusiasticos aplausos. Mexicano, assim, vai se agigantando. Talvez nunca tenha jogado tanto e com tanta felicidade no Atletico Mineiro, como no Palmeiras. E' um sustentaculo. Mais um para enriquecer o notavel plantel do futebol paulista.

.

Tentou o Palmeiras a conquista de Zé do Monte. Fez tudo para contratar o magnifico centro-medio do Atletico. Não o conseguiu porem, em virtude da resistencia do famoso clube mineiro. Usando de um recurso extremo, o tecnico Viladoniga lançou Valdemar Fiume na posição. Senhor de qualidades que o tornam legitima expressão do nosso futebol, Valdemar Fiume, se bem que ainda não tenha atingido o desejado, poderá ser um colosso, desde que adquira o desembaraço que o consagrou na aza-media esquerda.

.

Vocês ainda pensavam em Gengo? Aqueles que não o viam jogar nos aspirantes, certamente acreditavam que Gengo tivesse abandonado o futebol. A surpresa foi grande para muitos, quando o rapaz apareceu no quadro titular, ao lado de Mexicano e Valdemar Fiume. Gengo substituiu Manduco e não quis mais largar o posto que, pelo menos no momento, é unicamente seu. Fez duas partidas consecutivas, contra o Santos e o XV de Novembro, de excelente marca, como um medio eficiente. Muito bem, Gengo!

.

Integram a retaguarda palmeirense seis homens que estão jogando muito. Uma vez adaptado ao comando da intermediaria, Valdemar Fiume proporcionará ao alvi-verde uma potencialidade que o tornará dificilimo perdedor nos mais serios compromissos. Assim, o alvi-verde está na liderança, invicto, com zero ponto perdido. Apenas duas bolas foram ter às redes do Palmeiras. Sinal de formidavel segurança dos componentes de sua defesa.

Não pode o Juventus continuar sob um regime de perpetua deselegancia

Muitas vezes o Juventus apareceu no palco do futebol paulista para dar fiascos. Poucas vezes o clube da rua Javari fez sucesso nas suas apresentações. Basta abrir-se a cortina, para ser vaiado. Um artista, portanto, que não desfruta das simpatias da platéia. Primeiro, porque não estuda devidamente o seu papel. Segundo, porque não presta atenção ao sopro do ponto. Logo, tem que se arruinar e meter a cara nas mãos, ou as mãos na cara, para não mostrar o rubor.

Por que o Juventus é assim? Que culpa têm os seus torcedores? Os proprios jogadores sofrem com isso. Não existe ponderação nas ações do clube grená. Ainda outro dia, teve um gesto que serviu para oprimi-lo perante o mundo esportivo bandeirante. Rompeu com a Federação Paulista de Futebol, sem que motivos reais justificassem essa resolução extrema. Resultado: — retrocederam depois, e muito mais humilhante foi pedir desculpas e voltar às boas com a entidade maxima.

Pena que um clube com tendencia para progredir seja vitima da intransigencia dos que o dirigem! Intransigencia, sim, porque varios de seus atos significam apenas isso. Vontade de patentear uma personalidade ausente da convicção e consciencia daqueles que teimam em guiar o Juventus por uma via torta, quando têm outra direita e muito reta para seguirem. São erros que o cronista se sente na obrigação de combater pelo engrandecimento do futebol de S. Paulo.

Palmeiras e Juventus deveriam ser adversarios no Parque Antartica, porque o mando de jogo cabe ao alvi-verde. Acontece que o estadio da Avenida Agua Branca está em reformas. O caminho ideal era a antecipação do prelio e mudança de local para o Pacaembu'. Sim, porque não tem graça o Palmeiras mandando o jogo, atuar na rua Javari. Como era esperado, os entendimentos foram iniciados para a consecução dessa formula, partindo, naturalmente, do Palmeiras.

A primeira resposta do Juventus, foi um pedido absurdo e incompreensivel de remuneração. Justificar-se-ia essa remuneração, assim mesmo em parte, se o mando coubesse ao Juventus, e o Palmeiras desejasse jogar no Pacaembu'. Mas, dinheiro para uma transferencia que não beneficia o Palmeiras em nada, constitui um descalabro e uma incongruencia. Basta lembrar que todas as vantagens pertencem ao Juventus, principalmente no que diz respeito à renda.

Está direito o Juventus exigir setenta por cento da renda para jogar no Pacaembu'? Essa exigencia vale como deslealdade e nada mais. Falta de correção na atitude de seus chefes. Onde se viu pedir dinheiro num negocio em que está sendo protegido pelas circunstancias naturais do movimento! Francamente, onde estão os miolos desses homens? Se é que eles ainda têm cabeça e um cerebro para pensar.

Então os mentores do Palmeiras são anjinhos inocentes para enxergarem o logro em que mergulhariam se atendessem a tão afrontosa exigencia? Essa é muito boa! E depois, quem anda na almofadinha e é senhor de castelos, não tem vergonha de semelhante gesto? Seria melhor então; concordar com o apreciado compositor de modinhas carnavalescas: — "Que rei sou eu?"

O cronista guarda algum ressentimento do Juventus? Absolutamente. A vontade de ver o Juventus robustecido pela sinceridade de seus dirigentes, obriga a um desabafo ante procedimento tão pueril. O ataque não é ao clube, mas, aos seus cabeças. E' o testemunho do impulso que sente o cronista para falar e gritar contra a fatalidade de uma administração ruinosa de que o clube da rua Javari está sendo eternamente vitima. E' preciso moderação nas atitudes, para que o Juventus não continue sob um regime vitalicio de deselegancia! — WILSON BRASIL.

ERROS E FALHAS

Causas da derrota corintiana

O derrota do Corintians contra o Ipiranga, deu margem aos mais desencontrados comentarios. Uns apregoaram a ineficiencia do ataque do Parque São Jorge, outros o brilhante desempenho do conjunto ipiranguista. Houve tambem quem atribuisse a culpa toda a Bino, chegando mesmo a sugerir o afastamento do consagrado goleiro.

Em nossa opinião a causa do revés corintiano, por tão elevada contagem, deve ser procurada no sistema defensivo. Não se concebe que um quadro que aspira levantar um campeonato, seja vencido, seguidas vezes, por muitos tentos. A defesa do Corintians deixou passar 4 bolas contra a Portuguesa de Desportos e 5 contra o Ipiranga. Uma média que não abona o seu trabalho. Ha três elementos na retaguarda do "campeão do centenario" que não parecem estar à altura do quadro principal. Coletivamente a produção não é má, podendo-se notar que o quadro funciona, em conjunto, normalmente. Individualmente, porém, Belacosa, Rubens e Belfare destoam dos companheiros. O medio esquerdo é um jogador que vale pelo entusiasmo, pela dedicação. Cumpre à risca as ordens recebidas. Mas quando encontra pela frente um adversario manhoso, que foge dele, indo de um lado para outro, como fizeram Liminha e Zé Carlos, Belfare atrapalha-se e acaba quebrando a harmonia da equipe. O mesmo se dá com Belacosa e Rubens.

Bino não tem culpa. Ele não pode fazer milagres! Aquela bola de Bibe foi atirada com violencia e entrou precisamente no angulo direito de sua meta. Foi um tento quase indefensavel. O ataque tambem não pode ser responsabilizado: devemos lembrar que marcou quatro tentos contra a Portuguesa e três contra o Ipiranga.

Daí...

000

O ataque do São Paulo, depois daquela avalanche de tentos que marcou contra o Comercial, deixou-se cair novamente na apatia, passando em brancas nuvens no jogo contra a Portuguesa de Desportos.

Sim, devemos reconhecer que o conjunto luso jogou como um leão, defendendo-se com unhas e dentes. Essa circunstancia, entretanto, não põe o ataque do tricolor a salvo de criticas. O seu jogo foi falho, errado. Apenas dois homens chutaram em gol, e isso mesmo com parcimonia. Esses homens foram Friaça e Leonidas. O primeiro na fase inicial, uma ou duas vezes e o segundo no periodo complementar, com um pouco mais de insistencia. Os demais, Teixeirinha, Remo e China, não visaram o arco uma vez sequer. Parece incrivel! China ainda pode ser desculpado, porque jogou contundido. Não sabemos porque foi escalado naquelas condições.

A linha atacante do campeão está com a mania de preparar jogo para Bauer. Está certo que o medio avançado chute com frequencia contra a meta adversaria, mas isso quando está em situação favoravel para desfrutar o seu potente arremate. O normal, entretanto, é que ele prepare o jogo para os avantes. O indicado é que estes chutem sempre, assim que se aproximam da área, ao invés de ficarem a espera de Bauer, trançando o jogo, em sentido lateral, num lero-lero irritante e condenavel.

ESCOLA DE TECNOLOGIA E DESENHO SÃO PAULO

MATRICULAS ABERTAS — Desenho de Máquinas — Desenho de Construções — Propaganda — Projetista — Calculista — Cursos Noturnos

LARGO S. BENTO, 25 — 2.o ANDAR — TELEFONE: 2-5951

JOGOS DA SEMANA

QUADROS | RESUMO

Ipiranga, 5 vs. Corintians, 3

Realizado no Pacaembu' — (sabado).

IPIRANGA — Osvaldo; Homero e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Amarelinho, Bibe e Alceu.

CORINTIANS — Bino; Belacosa e Rubens; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edelcio, Baltazar, Nenê e Noronha.

Marcadores: Edelcio, Bibe, Liminha, Claudio (penal), Rubens, Alceu, Bibe e Touguinha, pela ordem.

Equilibrado o primeiro tempo, marcando cada conjunto um tento. Na fase derradeira foi indiscutivel a superioridade dos ipiranguistas, que, aumentando o seu volume de jogo, chegaram finalmente a um esplendida vitoria, a maior dos ultimos anos. Enquanto no quadro corintiano os "meias" preferiam o individualismo, segurando a bola, na equipe do "vovô" Rubens e Bibe faziam sempre jogo de primeira, atacando éra pela direita, éra pela esquerda, desmantelando completamente a defesa contraria. As maiores figuras foram: Rubens, Bibe, Osvaldo, Homero, Liminha, Touguinha e Noronha. Renda de Cr$ 205 015,00. Juiz: Wilfrid Lee, bom. Preliminar: Corintians, 3 a 1.

São Paulo, 0 vs. Portuguesa de Desportos, 0

Realizado no Pacaembu' (domingo).

S. PAULO — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Friaça, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

PORT. DESPORTOS — Bolivar; Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

Apesar de ter atacado com insistencia, exercendo amplo dominio territorial, o tricolor não conseguiu fugir ao empate. Varios fatores contribuiram para que o placarde permanecesse em branco, podendo-se destacar o fato de ter a zaga lusa acertado notavel partida, bem secundada por Santos, e a circunstancia de não terem os avantes sampaulinos feito uso de mais insistentes tiros à meta. Apenas Leonidas, Friaça e Bauer visaram o arco, e isso mesmo com parcimonia. Destacaram-se: Mauro, Bauer, Rui, Noronha, Friaça, Leonidas, Lorico, Nino, Santos e Bolivar. Juiz: Sunderland, bom. Renda de Cr.$ 335.664,00. — Preliminar: São Paulo, 2 a 1.

Palmeiras, 3 vs. XV de Novembro, 1

Realizado em Piracicaba.

PALMEIRAS — Doli; Turcão e Sarno; Mexicano, Fiume e Gengo; Harry, Bovio, Abelardo, Lero e Canhotinho.

XV DE NOVEMBRO — Ari; Elias e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; De Maria, Sato, Picolino, Gatão e Antoninho.

Marcadores — Cardoso, Canhotinho, Harry e Bovio, na ordem.

O alvi-verde encontrou grande resistencia por parte dos piracicabanos. Estes dominaram durante todo o primeiro tempo, em que estabeleceram vantagem de 1 a 0. Na fase complementar o Palmeiras voltou com outra disposição, forçando mais o jogo. Conseguiu equilibrar as ações, empatando a pugna, e partiu dai para a vitoria, que afinal conseguiu com grandes meritos, por contagem classica. A partida foi sempre movimentada, interessante, disputada com grande cordialidade. Os melhores: Doli, Turcão, Mexicano, Bovio, Canhotinho. Idiarte, Cardoso, Armando e Gatão. Juiz: Percy Snape, bom. Renda de Cr.$ 107.454,00, novo recorde em Piracicaba. Preliminar: Aspirantes do Palmeiras, 2 a 1.

Comercial, 4 vs. Nacional, 2

Realizado na rua Javari.

COMERCIAL — Jaime; Carvalho e Zé Maria; Vaiano, Clovis e Artur; Irieu, Nilo, Mario, Carecão e Agostinho.

NACIONAL — Fabio; Pavão e Cruz; Damasceno, Rivelti e Carlos; Marçal (Jorginho), Charuto, Jorginho (Marçal), Flavio e Zequinha.

Marcadores — Zequinha, Carecão, Clovis, Nilo, Agostinho e Charuto, pela ordem.

Conseguiu o "benjamim" a primeira vitoria, abatendo o Nacional, que assim caminha perigosamente em direção à "lanterninha". O quadro "nacionalista" apenas foi adversario nos quinze minutos iniciais. Daí por diante a defesa fracassou, talvez devido às más condições fisicas do centro medio, e o "benjamim" passou francamente ao ataque. Na equipe vencedora os melhores elementos foram Jaime, Carvalho, Artur, Clovis, Carecão e Agostinho. Entre os vencidos Fabio e Zequinha. Juiz: Martin Storey, otimo. Renda de Cr.$ 3.892,00. Preliminar: Comercial, 1 — Nacional, 1.

Jabaquara, 3 vs. Portuguesa Santista, 1

Realizado em Ulrico Mursa.

JABAQUARA — Gijo; Maioral e Sousa; Léo, Nelson e Feijó; Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho.

PORT. SANTISTA — Andu'; Guilherme (Toninho) e Toninho (Antero); Olegario, Brandão inho e Antero (Zinho); Bola, Zinho, Paiva, Moacir e Valter.

Marcadores — Augusto (2), Amaral e Valter.

Mais eficiente e pratico, o Jabaquara derrotou a Portuguesa santista com autoridade. Triunfo justo. Quando os lusos quizeram reagir, tiveram o seu trabalho prejudicado pela atitude intempestiva de Guilherme, que se fez expulsar do campo, ao agredir a socos o ponteiro Brandãozinho. O prelio foi interessante, apresentando grande movimentação. Os melhores: Gijo, Maioral, Léo, Leopoldo, Brandãozinho e Augusto. Andu', Antero, Zinho e Paiva. Boa a arbitragem de Harry Rowley. Renda: Cr.$ 59.672,00. Preliminar: Jabaquara, 1 vs. Portuguesa santista, 1.

AS COTAÇÕES DA SEMANA

ARQUEIROS

1.o — OSVALDO (Ipiranga)
2.o — DOLI (Palmeiras)
3.o — BOLIVAR (P. Desport.)
4.o — GIJO (Jabaquara)
5.o — JAIME (Comercial)
6.o — ANDU' (P. Santista)
7.o — MARIO (São Paulo)
8.o — FABIO (Nacional)
9.o — ARI (XV)
10.o — BINO (Corintians)

ZAGUEIROS DIREITOS

1.o — LORICO (P. Desport.)
2.o — TURCÃO (Palmeiras)
3.o — HOMERO (Ipiranga)
4.o — SAVERIO (São Paulo)
5.o — MAIORAL (Jabaquara)
7.o — CARVALHO (Com.)
6.o — ELIAS (XV)
8.o — BELACOSA (Cor.)
9.o — PAVÃO (Nacional)
10.o — GUILHERME (P. S.)

ZAGUEIROS ESQUERDOS

1.o — IDIARTE (XV)
2.o — MAURO (São Paulo)
3.o — ALBERTO (Ipiranga)
4.o — SARNO (Palmeiras)
5.o — NINO (P. Desportos)
6.o — ZE' MARIA (Com.)
7.o — SOUSA (Jabaquara)
8.o — TONINHO (P. Sant.)
9.o — CRUZ (Nacional)
10.o — RUBENS (Corintians)

MEDIOS DIREITOS

1.o — BAUER (São Paulo)
2.o — MEXICANO (Pal.)
3.o — BELMIRO (Ipiranga)
4.o — LUIZINHO (P. Desp.)
5.o — HELIO (Corintians)
6.o — LE'O (Jabaquara)
7.o — OLEGARIO (P. Sant.)
8.o — CARDOSO (XV)
9.o — DAMASCENO (Nac.)
10.o — VAIANO (Comercial)

CENTRO-MEDIOS

1.o — RUI (São Paulo)
2.o — SANTOS (P. Desp.)
3.o — TOUGUINHA (Cor.)
4.o — REINALDO (Ipiranga)
5.o — FIUME (Palmeiras)
6.o — CLOVIS (Comercial)
7.o — ARMANDO (XV)
8.o BRANDÃOZINHO (PS)
9.o — NELSON (Jabaquara)
10.o — RIVETI (Nacional)

MEDIOS ESQUERDOS

1.o — DEMA (Ipiranga)
2.o — NORONHA (S. Paulo)
3.o — GENGO (Palmeiras)
4.o — ARTUR (Comercial)
5.o — HELIO (P. Desport.)
6.o — CARLOS (Nacional)
7.o — ANTERO (P. Santista)
8.o — ADOLFINHO (XV)
9.o — FEIJO' (Jabaquara)
10.o — BELFARE (Cortinas)

PONTEIROS DIREITOS

1.o — LIMINHA (Ipi.)
2.o — ZE' CARLOS (P. Desp.)
3.o — IRINEU (Comercial)
4.o — BOTA (P. Santista)
5.o — CLAUDIO (Corintians)
6.o — HARRY (Palmeiras)
7.o — AMARAL (Jabaquara)
8.o — MARÇAL (Nacional)
9.o — CHINA (São Paulo)
10.o — DE MARIA (XV)

MEIAS DIREITAS

1.o — RUBENS (Ipiranga)
2.o — BOVIO (Palmeiras)
3.o — ZINHO (P. Santista)
4.o — FRIAÇA (São Paulo)
5.o — AUGUSTO (Jabaquara)
6.o — RENATO (P. Desp.)
7.o — EDELCIO (Corintians)
8.o — SATO (XV)
9.o — NILO (Comercial)
10.o — CHARUTO (Nacional)

CENTRO-AVANTES

1.o — LEONIDAS (S. Paulo)
2.o — ABELARDO (Pal.)
3.o — NININHO (P. Desp.)
4.o — BALTAZAR (Cort.)
5.o — LEIVAS (Jabaquara)
6.o — PAIVA (P. Santista)
7.o — PICOLINO (XV)
8.o — JORGINHO (Nac.)
9.o — MARIO (Comercial)
10.o — AMARELINHO (Ipi.)

MEIAS ESQUERDAS

1.o — BIBE (Ipiranga)
2.o — LEOPOLDO (Jab.)
3.o — GATÃO (XV)
4.o — CARECÃO (Comercial)
5.o — MOACIR (P. Santista)
6.o — NENE (Corintians)
7.o — REMO (São Paulo)
8.o — LERO (Palmeiras)
9.o — PINGA I (P. Desp.)
10.o — FLAVIO (Nacional)

PONTEIROS ESQUERDOS

1.o — CANHOTINHO (P.)
2.o — TEIXEIRINHA (S. P.)
3.o — ALCEU (Ipiranga)
4.o — NORONHA (Cort.)
5.o — BRANDÃOZINHO (J.)
6.o — SIMÃO (P. Desportos)
7.o — AGOSTINHO (Com.)
8.o — ZEQUINHA (Nacional)
9.o — VALTER (P. Sant.)
10.o — ANTONINHO (XV)

A seleção da semana portanto, é a seguinte: — OSVALDO, LORICO E IDIARTE; — BAUER, RUI E DEMA; — LIMINHA, RUBENS, LEONIDAS, BIBE E CANHOTINHO.

NUMEROS DO CAMPEONATO

1.o — Palmeiras 0; 2.o — São Paulo 1; 3.o — Santos 2; 4.o — Corintians 3; 5.o — Ipiranga e Portuguesa de Desportos 4; 6.o — Portuguesa santista 5; 7.o — Jabaquara 6; 8.o — Comercial e Juventus 7; 9.o — XV de Novembro 9; 10.o — Nacional 10.

ARTILHEIROS

1.o — Noronha (Corintians) 7; 2.o — Baltazar (Corintians) 6; 3.o — Renato (Portuguesa de Desportos) 5; 4.o — Bibe (Ipiranga), Augusto (Jabaquara) e Friaça (São Paulo) 4; 5.o — Renatinho, Reinaldo e Liminha (Ipiranga), Osvaldinho (Juventus), Charuto (Nacional), Leopoldo e Leivas (Jabaquara), China (São Paulo), Zinho (Port. santista) e Agostinho (Comercial) 3; 6.o — Rui e Claudio (Corintians), Carecão (Comercial), Marçal (Nacional), Carbone e Rubens (Juventus), Brandãozinho (Jab.), Simões e Antoninho (Santos), Amarelinho (Ipiranga), Leonidas (São Paulo) e Canhotinho e Bovio (Palmeiras), 2.

Marcaram contra: 1.o — Maioral (Jabaquara) 2; 2.o — Alberto (Ipiranga), Elias (XV de Novembro) e Feijó (Jabaquara), 1.

ARQUEIROS VAZADOS

1.o — Fabio (Nacional). 18; 2.o — Velasco (Comercial), 16; 3.o — Ari (XV de Novembro), 14; 4.o — Bino (Corintians) 13;

RENDAS

Total geral 2.437.347,40

CERTAME DE ASPIRANTES

1.o — Palmeiras 0; 2.o — Juventus 2; 3.o — Corintians, Jabaquara, Portuguesa santista e São Paulo 3; 4.o — Santos 4; 5.o — Comercial 6; 6.o — Portuguesa de Desportos 7; 7.o — Ipiranga e XV de Novembro, 8; 8.o Nacional, 11.

CLUBES	TURNO	Comercial	Corintians	Ipiranga	Jabaquara	Juventus	Nacional	Portuguesa Desportos	Portuguesa Santista	Palmeiras	Santos	São Paulo	XV de Novembro	Colocação
Comercial	1	X		1×7		1×1	4×2			0×1		2×7		8.o
	2	X												
Corintians	1		X	3×5		3×2	5×1	4×4					5×1	4.o
	2		X											
Ipiranga	1	7×1	5×3	X				6×2			2×4		4×1	5.o
	2			X										
Jabaquara	1				X	4×5	5×2		3×1	1×2	1×2			7.o
	2				X									
Juventus	1	1×1	2×3		5×4	X	0×1	2×3						8.o
	2					X								
Nacional	1	2×4	1×5		2×5	1×0	X		2×3			0×1		10.o
	2						X							
Port. Desportos	1		4×4	2×0		×2		X	1×3			0×0		5.o
	2							X						
Port. Santista	1				1×3		3×2	3×1	X		0×1		0×0	6.o
	2								X					
Palmeiras	1	1×0			2×1					X	2×0		3×1	1.o
	2									X				
Santos	1			4×2	2×1				1×0	0×2	X			3.o
	2										X			
São Paulo	1	7×2					1×0	6×0				X	2×0	2.o
	2											X		
XV de Novembro	1		1×5	1×4					0×0	1×3		0×2	X	9.o
	2												X	

Muitos segredos enaltecem a notavel campanha da Portuguesa de Desportos

Renato é um — Quem não se lembra da negatividade de Lorico em 48! — Chegaram a causar arrepios as falhas de Luizinho e Hélio — Bonifacio, Zinho, Silveira e Manelão passaram pelo centro da intermediaria, mas, Santos foi o mais ativo

Cada quadro tem o seu segredo na campanha de um campeonato. Muitas vezes, num compromisso, êsse segredo deixa de existir. Isto acontece quando falha o elemento ou o setor considerado arma poderosa na consecução de grandes feitos. Como aconteceu ao Corintians, contra o Ipiranga. Falhou o goleiro, a zaga, a linha média e o ataque. Logo, não podia, evidentemente, destruir o trabalho impressionante do adversário.

* * *

Muitos têm sido os segredos da Portuguêsa no atual certame. Renato é um. Quando Pinga II se contundiu e ficou impossibilitado de jogar logo na primeira apresentação dos lusos, houve receio de uma desorganização no ataque. Renato salvou, porém, a efetividade do quinteto, jogando no lugar de um elemento que vinha produzindo quasi cem por cento. Converteu-se, Renato, num meia cerebral. Pode ser o maior segredo da convincente jornada da Portuguêsa.

* * *

Quantas vezes um craque de categoria mergulha no marasmo de uma inoperância sem par! É a ocasião do período mau. De nada vale o esfôrço e a vontade de brilhar. A má fase técnica não ajuda e sucede invariavelmente que a física também retrocede, prejudicando. 48 foi um ano ruim para a Portuguêsa de Desportos. Quasi todos os seus jogadores experimentaram essa crise que atormenta e provoca o decréscimo de produção. Com isto, sofreu reveses humilhantes mesmo ante equipes indiscutivelmente inferiores.

* * *

Quem não se lembra da negatividade de Lorico no ano passado? O rapaz, cotado entre as maiores expressões da zaga no futebol paulista, foi um desastre. Qualquer centro-avante, por mais medíocre que fosse, não encontrava obstáculo em Lorico. Foi até afastado no princípio dêste ano, para dar lugar a zagueiros de menor prestígio. Eis que Lorico ressurge no campeonato, com outra disposição. Abandonou a irregularidade e indecisão que o vinha derrubando no conceito da torcida, para reascender ao destaque que sempre teve no futebol de São Paulo.

Depois de temporadas consecutivas de sucesso, Luizinho e Hélio perderam toda a segurança em 48. Estiveram completamente nulos. Foi êsse setor da Portuguêsa, que mais revezamento de valores sofreu. Havia partidas em que as tremendas falhas de Luizinho e Hélio chegavam a causar arrepios. Não esmoreceram os dois porém. Quando a diretoria rubro-verde procurava insistentemente jogadores para a sua posição, Luizinho e Hélio recuperaram sua fôrça, para demonstrarem que ninguém os tiraria dali. Lucrou, portanto, a portuguêsa.

* * *

Vários jogadores ocuparam o centro da intermediária lusa em 48. Bonifácio, Zinho, Silveira e Manelão lá estiveram para vêr se davam conta do recado e agarravam o posto. Faziam uma partida bôa, mas duas ou três más, e o centro da linha média não podia viver dessa irregularidade. O recurso era lançar mão de um aspirante. Santos estava comendo a bola. Foi lançado e não saiu mais. Com 19 anos, Santos levava muita esperança à entusiasta torcida rubro-verde. Confirma, agora, em 49, a esperança depositada em sua juventude e sua flama imperturbável.

* * *

Outro segredo é a recuperação de Nino. Vitima de séria contusão, o zagueiro esquerdo titular poucas vezes apareceu em seu posto. Pedro disputou quasi todo o campeonato, porque Nino estava fóra de cogitações. Bastou, todavia, readquirir suas melhores condições físicas, para Nino persistir em desempenhos que o credenciam como o zagueiro marcador de ponta sem rival em nossos gramados.

* * *

Permanece um derradeiro segredo na campanha lusa. A habilidade do técnico Caetano de Domênico. Ora, êsse treinador, depois de dar projeção ao Ipiranga, conduzindo-o espetacularmente ao terceiro posto, teria que fazer boas coisas na Portuguêsa de Desportos. Quem poderá contestar que em tudo não aparece a mão trabalhosa de Caetano De Domênico? Outro não aventuraria deslocar Renato para a meia direita, nem lançaria Bolivar no arco contra um São Paulo líder invito, e muito menos insistiria com Luizinho e Hélio. De Domênico fez tudo isso, porque tem experiência bastante para saber o que está fazendo.

* * *

Pode ser estranhável falarmos em tantos segredos, e não falarmos no ataque da Portuguêsa. É que o ataque continua sendo o mesmo, com o mesmo poderio. Com Zé Carlos ou sem Zé Carlos na ponta direita, tudo é um mar de rosas na vanguarda rubro-verde. Logo, nela não há segredos, porque a catastrofe do ano passado originou-se da indecisão da defesa. Com quatro pontos perdidos, a Portuguesa de Desportos prossegue resoluta e decisivamente no páreo para a conquista que sempre almejou.

MATANDO SAUDADES

BAZZONI

A historia de Bazzoni, no futebol, é quase toda ligada a Remo, o minusculo meia que ainda milita no tricolor. Quando Remo veio para o "soccer" paulista, contratado pelo Santos, trouxe consigo um jovem conterraneo, destinado a tornar-se, como ele proprio, um dos mais consagrados jogadores do Santos. O campeonato paulista de 1939 foi a consagração de Bazzoni. Cremos que foi nesse ano que atingiu o apogeu de sua forma. Formava, com Remo, a dupla de ouro do ataque do "campeão da tecnica e da disciplina". Quando se falava no meia-esquerda, tambem se falava em Bazzoni, e foi assim que um dia o São Paulo contratou ambos.

A noticia estourou como uma bomba na capital. Os jornais encheram-se de manchetes, e não era para menos, porque o tricolor gastou, com a aquisição de Bazzoni e Remo, a elevada soma de 70 mil cruzeiros. Naquela época isso era coisa extraordinaria. Loucura? Não! Em pouco tempo ficou provado que o tricolor havia feito um grande negocio. Aquele ponteiro franzino, de aparencia inofensiva, tornou-se desde logo um idolo entre os tricolores. Parecia crescer, ao aproximar-se da area, ao contrario de muitos avantes de hoje. Oportunista como ele só, Bazzoni era o homem dos gols espetaculares. Quando era preciso uma finta, ela vinha seca e precisa e logo a seguir saia o morteiro, quase sempre indefensavel.

Enquanto Remo se firmava de um lado, Bazzoni fazia o mesmo do outro. Enquanto Remo construia, Bazzoni marcava tentos. A torcida aplaudia a ambos e assim eles continuaram juntos, por muito tempo, como irmãos-siameses. Um dia, porém, começaram a aparecer novos jogadores no São Paulo. Remo resistiu a concorrencia e ainda hoje está firme no seu posto, compensando com juros os 70 mil cruzeiros. Bazzoni, porém, deixou-se tragar pelo ostracismo. Ainda tentou a sorte em clubes menores, mas por fim desapareceu. Estava desfeita a dupla!

Mas eles foram unidos, caminharam tanto tempo paralelamente, que ainda hoje, ao verem Remo em ação, os torcedores recordam, com saudades, aquela velha linha: Bazzoni, Jofre, Emedio, Remo e Paulo. E o proprio Napoleãozinho ha de dizer, às vezes, lá com os seus botões: "Bazzoni não perderia essa bola"...

Bino e Rubens, réus de um crime que não cometeram

Infelizmente, no futebol existem os esportistas que não admitem a derrota. Não sabem encarar o revés como circunstancia natural do esporte-rei. Afinal de contas, perder é do futebol, assim como ganhar. Então, por que tanto movimento e tanta precipitação em torno de uma derrota numa tarde aziaga em que todos falharam ao mesmo tempo? Antes de mais nada, é necessario ponderação. O excesso de fanatismo provoca atitudes impensadas.

000

Achamos criminosa a acusação que se faz ao arqueiro Bino, do Corintians, pelo fato de ter sido vasado cinco vezes pela ofensiva ipiranguista. Acostumados com as extraordinarias intervenções do famoso goleiro, muitos de seus proprios admiradores não o perdoam, como se tivesse sido unicamente Bino o pivô do naufragio que dominou a equipe inteira. Injusto é aquele que pensa assim.

000

A posição de Bino é a mais ingrata de todos os profissionais de futebol. Os avantes, os medios e os zagueiros podem falhar. Se o arqueiro falhar, porém, será fatal para o quadro. Ele é o ultimo soldado. O inimigo passando pelo ultimo soldado, terá se apoderado de todo o campo e obtido a vitoria na batalha. Essa é a situação de Bino, como de todos os futebolistas que guarnecem o arco. Por isso, essa paixão que corrompe muitas vezes a consciencia do esportista.

000

Esquecem-se esses que atacam impiedosamente o dedicado arqueiro corintiano, que Bino empolgou multidões no ano passado. Que Bino chegou a fazer dezenas e dezenas de intervenções milagrosas numa só partida. Que Bino deu ao Corintians a taça "Cidade de São Paulo" em 48. Lembram-se daquela partida contra o Palmeiras? No momento do fanatismo e da paixão que motiva a acusação, todas as glorias do jogador são esquecidas. Bino foi um baluarte, enfim, em triunfos consagradores do Corintians.

000

Da indecisão da zaga nasceu o retrocesso de Bino naquela partida. Belacosa e Rubens desapareceram completamente na cancha. Esteve ausente a eficiencia que identificou Belacosa e Rubens como uma zaga de respeito, no celebre empate do Corintians com a Portuguesa de Desportos. A mesma zaga que contra o XV de Novembro interceptou todas as avançadas dos avantes contrários com indiscutivel e notoria segurança. Mas, daí até se redigir notas humilhantes contra Rubens, vai uma grande distancia.

000

Foram tão fortes as expressões e tão amargas as referencias maldosas a Rubens, que o rapaz poderá ser dominado por um complexo fatal. Se não for de espirito elevado e se não estiver prevenido para ataques tão rudes, estará arruinado. Tudo por causa de uma derrota! Rubens, porém, precisa esquecer disso e não se deixar influenciar pelo escrito destrutivo. Ele é um soldado intrepido numa batalha dificil, de cujo sucesso depende sua consagração.

000

Jamais se cogitou, no Corintians, de afastar Bino e Rubens da equipe. Compreendeu o técnico Joréca e a diretoria chefiada por esse dinamico e realizador presidente, Alfredo Trindade, a necessidade de agasalhar os dois jogadores com a força de um incentivo que influirá decisivamente na sua melhoria. Agora, mais do que nunca, ambos precisam do estimulo da diretoria e direção técnica corintianas.

000

À torcida corintiana, a mais vibrante do Brasil, cabe um papel importante na questão. Ela não poderá faltar com as palmas aos seus idolos. Se eles falharam, é porque encontraram uma ofensiva estonteante que teve assinalados méritos no seu trabalho. Se um não falhar, não há gols em futebol. Os gols surgem de falhas, é claro. Logo, a entusiasta torcida alvi-negra não póde abandonar aqueles que em muitas e muitas ocasiões foram objeto de suas mais fortes emoções.

000

Bino e Rubens não devem e não podem se impressionar com o que está acontecendo. Ambos precisam admitir que o futebol é um esporte caprichoso e ingrato. E esse capricho e essa ingratidão viraram-se contra os dois numa jornada infeliz. A torcida tem um dever para com seus craques prediletos. Esse dever é o estimulo que não pode ser poupado a Bino e Rubens. O Corintians precisa reforçar publicamente sua confiança naqueles profissionais porque eles souberam salva-los, muique eles souberam salva-lo, muisas Esse reforço já foi demonstrado no desmentido ao seu afastamento.

MAQUINAS DE ESCREVER
— GRANDES e PORTATEIS —
AS MARCAS — NOVAS E USADAS
REMINGTON — ROYAL — UNDERWOOD — OLIVETTI
FACILITAMOS O PAGAMENTO
SICOL — R. 11 DE AGOSTO, 208 — FONE 3-1508

SPORT CLUB CORINTIANS PAULISTA
AMANHÃ — 9 DE JULHO
Bailes — Churrascos — Leilões — Completo Parque de Diversões, etc. — Surpresas e mais surpresas
AMANHÃ — 9 DE JULHO
Inauguração da Grande Quermesse na Praça de Esportes — Parque S. Jorge — Em comemoração ao reinicio das obras

FARTURA DE CENTRO-MEDIOS,

Nunca houve tantos craques [illegible]ssa c[illegible] Paulo — Amilcar e Bizoca, [illegible]s de [illegible] Martim, ídolos de uma geraç[illegible] Bran[illegible] outra — Danilo e Rui não fog[illegible] tradi[illegible] exageros Rui não terá rival [illegible]andão [illegible] craque sem destino definido [illegible]om T[illegible] diz que o Corintians precisa d[illegible]tro-m[illegible] Portuguesa para contratar [illegible]tro-m[illegible] cer Santos — Pascoal surpre[illegible]o pos[illegible] nica recorreu a Valdem[illegible]me e

COMENTARIOS [illegible]WIL[illegible]

Em geral, o centro da intermediaria tanto em São Paulo como no Rio, sempre contou com um ou dois astros apenas. E' uma posição, em que sempre existiu a escassês de valores consumados. Lembro-me bem da di-

VALDEMAR FIUME

ficuldade dos cariocas para encontrar um centro-médio em 42. Tiveram a felicidade de recorrer a Rui que ainda não era um cartaz, porque o rapaz tornou-se, tão logo, um expoente. Situações identicas verificaram-se em São Paulo, muitas vezes.

* * *

Quando Amilcar estava no auge, havia Bizoca somente para lhe fazer sombra. Amilcar tinha mais virtudes e era preferido, embora Bizoca desfrutasse, igualmente, de prestigio e tivesse qualidades de um eximio jogador. Essa circunstancia não chega a ser agradavel, pelo fato de que a vaidade pode acarretar uma ruina. Vendo-se sozinho, sem rival para o posto, o craque, evidentemente, fica com a cabeça cheia. Felizmente, nem todos são assim.

* * *

Duas figuras soberanas dominaram multidões na Guanabara, num mesmo periodo. Fausto e Martim eram idolos incontestaveis. Fausto ganhava de Martim pelo vigor que o distinguia na cancha. Matim era mais lento, preocupando-se mais com o jogo classico. Ambos eram colossais. Deu-se a Fausto projeção mais acentuada, porque além de ter feito vibrar as massas no Brasil, ainda tornou-se um dos mais completos centros-médios europeus, por ocasião de sua passagem pela Espanha e Suiça.

* * *

Acredito que nunca houve tanta semelhança a Fausto e Martim, como, atualmente, Rui e Danilo. Um, Danilo, mais vigoroso. Outro, Rui, mais lento nos seus movimentos. Essa a diferença entre as duas expressões maximas do comando da intermediaria, em 49. Novas comparações poderão surgir. Talvez daqui ha alguns anos, estaremos analisando as credenciais de dois centros-médios em relação a Rui e Danilo. Inumeras reviravoltas se registram dia a dia no futebol, e não se pode dizer que tal comparação não aparecerá.

* * *

Depois, houve a época de Brandão e Zarzur. Ambos arrebatando ovações intensas de duas torcidas. Ambos pivôs de aplausos entusiasticos de uma só torcida. Aquelas, corintiana e sampaulina. Esta, bandeirante. Brandão e Zarzur sabiam destacar-se. Depois de Rubens Sales e Amilcar, Brandão experimentou a satisfação de uma supremacia que o identificou como o terceiro centro-médio paulista de todos os tempos. Zarzur teve seu fastígio no futebol carioca, consolidando-o na capital de Piratininga.

BRANDÃOZINHO

* * *

Muita gente vê no centro-médio a peça de cujo perfeito funcionamento depende o desenvolvimento mais eficaz de uma equipe. Falhando o centro-médio, uma valvula se abre para o adversario infiltrar-se. E' uma verdade. Jogando no meio, para apoiar e defender, o comandante da linha média tem que produzir de acôrdo com as exigencias do conjunto. Um retrocesso contribui para a confusão nos varios setores do quadro. Por isso, exige-se para o centro, um elemento com folego bastante e aptidões essenciais para sustentar os momentos mais angustiosos com soberania.

* * *

Jamais, numa unica temporada, o futebol paulista possuiu tantos centros-médios de pulso como agora. Temos um sexteto de ouro pronto para colaborar decisivamente na campanha de recuperação da hegemonia perdida em 42. Meia duzia de bravos que carregam a responsabilidade de restauração de uma potencia que poderá reerguer o futebol de São Paulo no conceito e na admiração de milhões de brasileiros, para uma jornada que está proxima e para a qual esp[illegible]negualá[illegible] sucesso.

Antes [illegible]mos à e[illegible] meração [illegible]lores, l[illegible]

TOUUGUINHA, que resolveu o pro[illegible]inha intermediaria do alvi-negro de Par[illegible]rge

PARA O ESTOMAGO E OS INTESTINOS

FAMOSO HA MEIO SECULO

ELIXIR ESTOMACAL SAIZ DE CARLOS

ELIXIR ESTOMACAL SAIZ DE CARLOS

DR. OVIDIO PANDOLFI

Medico especialista com prática na Europa e Estados Unidos. Tratamento da sifilis em 10 dias, com penicilina associada ao bismuto, arsenico e sulfas. Processos do dr. Levaditi, de Paris, e dr. Moore dos E. U. A. Erupções da pele em geral, acne, furunculose, abcessos eczemas e ulceras. Radioterapia e todos os meios terapeuticos modernos. Consultorio: Rua 7 de Abril, 118 — Conjunto, 402 — 4.o andar — Horario: das 3 às 6 da tarde.

SOCIEDADE PREVENTIVA ANTI-VENEREA LTDA.

Preventivos e tratamentos, contra as doenças venereas — Horario ininterrupto, das 9 da manhã às 3 da madrugada.

RUA RIBEIRO DE LIMA, 741

BOM RETIRO — S. PAULO

A TORCIDA TEM ALGUMA INFLUENCIA SOBRE SU[illegible]SOA ?

«Vaia quando mai[illegible]

"Só bate palmas nas vitorias", declara Noronha, [illegible]endo [illegible] receber a vaia e acaba errando mais", afirma Nin[illegible] — "N[illegible] para empatar, diz Pinga I — [illegible]aia [illegible] fala China — "A gente está n[illegible]po [illegible] dido", [illegible]pres[illegible] de[illegible]rio

Como o campo, a torcida tambem pode influir na atuação de um jogador. Tanto a favoravel, como a torcida contra. Procuramos, portanto, ouvir os craques. Nada mais oportuno para esclarecer ao leitor o que pensam os seus idolos sobre a torcida. Existem os que afirmam uma inoperancia da torcida, quando é fato comprovado o valor que ela representa muitas vezes, numa vitoria.

Passemos, então, à resposta de alguns futebolistas para a pergunta: "Que você pensa da torcida? Ela tem alguma influência sobre sua pessoa?"

SAVERIO

"Francamente, confesso que no campo meus ouvidos ficam surdos à torcida. Não ouço nem a de meu clube, nem a do adversario, porque acho que não devo me impressionar com isto. A gente está no campo para ser vaiado e aplaudido, não havendo razão para se afirmar que uma ou outra venha a influir na atuação do jogador. Pelo menos, para mim, é assim".

NININHO

"Uma torcida influe bastante na produção do jogador. E' o que sinto, pelo menos. Com apoio da torcida a gente corre mais e tem mais animo para perseguir o balão, na ansia de querer agradar àqueles que nos distinguem com a generosidade de seus aplausos. E a torcida contraria tambem influe, porque a gente fica com raiva quando recebe uma vaia, quer se vingar e acaba errando mais, em lugar de acertar".

NORONHA

"Não me impressiono com a torcida, porque ela só bate palmas para a gente, quando se está ganhando. No momento do fracasso, ou melhor, quando tudo dá errado para o jogador, as palmas, os gritos de incentivo desaparecem. Quando mais devia estimular o jogador, os torcedores se calam e sabem apenas criticar, contribuindo ainda mais para a derrocada. Por isso, não dou im-

[illegible]portancia [illegible] Quar[illegible] [illegible]orcida [illegible]bsoluta [illegible]e, não influ[illegible]nha atu[illegible] Pelo contr[illegible] mais [illegible]quando rec[illegible] Ainda [illegible]centemente, [illegible]mericar[illegible] assim, nos [illegible] disput[illegible] Rio. Minha[illegible]es pa[illegible] foram lá, [illegible] torcida[illegible] minha ma[illegible]ria".

"Pode [illegible]torcida [illegible] exerce [illegible]a sobr[illegible] nha pess[illegible]do. Na[illegible] dade, o[illegible]stimul[illegible] conduzem a [illegible]uitas [illegible] a uma at[illegible]. A s[illegible] saria, por[illegible] prec[illegible] Recebo a [illegible]a cir[illegible] tancia [illegible] e n[illegible] perturbo, [illegible] mim [illegible] ferente. [illegible] sem

LEITURA PREJUDICADA P[illegible]

...S, INDICIO DE SUPREMACIA!

...essa complexa posição em São ..., ...s de uma época — Fausto e ... Brandão e Zarzur, pivôs de ... tradição — Se abandonar os ...andãozinho continua sendo o ...om Touguinha, ninguem mais ...ro-médio — Nem a luta da ...ro-médio, serviu para esmore- ...o posto de Telesca — Vilado- ...me e êle não pôde negar

...S WILSON BRASIL

... inegualavel ...sso.

...mos à enu-...lores, lem-bremo-nos de que não só o futebol paulista está beneficiado nesse particular. A vantagem pertence ao futebol brasileiro. Se temos seis



em São Paulo, os cariocas possuem três de elevado porte: Danilo, Avila e Mirim. Os mineiros possuem um Zé do Monte objeto de assédios intermináveis, porque é uma estrela fulgurante capaz de crescer ainda mais num grande clube dos dois maiores centros esportivos do país.



PASCOAL

Não ha duvida, de que falando nos centros-médios paulistas, surge na ponta da fila, esse magnifico Rui. Até hoje os cariocas choram sua retirada. O Fluminense foi o culpado dessa perda. O São Paulo, baluarte da sublime conquista. Ainda domingo ultimo, Rui esqueceu-se do classicismo. E quando isto acontece, quem pode comparar-se a Rui? Nem Danilo. Basta que o defensor sampaulino abandone a classe em demasia. Seu nome surgirá, então, na primeira linha da lista dos melhores centros-médios nacionais.

* * *

Depois de Rui, aparece Brandãozinho. O mesmo Brandãozinho que continua sendo o craque sem destino definido. As propostas que ele recebe e a Portuguesa santista, são tentadoras. Não sei porque insistem os mentores rubro-verdes em truncar a carreira do rapaz. Com vinte e dois anos, Brandãozinho seria um milionario. As oportunidades para isso foram fartas. Alem de defender com a precisão necessaria, Brandãozinho converte-se, no campo, em sexto atacante. Quando chegará a sua vez de ser agasalhado pela fortuna? Que o respondam os teimosos dirigentes lusos praianos.

Quantas vezes Brandãozinho foi procurado? Fluminense e Portuguesa de Desportos estão cansados de tantas tentativas. Trabalho frustrado pela incompreensão dos homens. Brandãozinho não pode viver eternamente à mercê de uma berrante obstinação. A fama e a fortuna o chamam. Ele precisa atender a esse chamado sublime. Talvez, quando se decidirem a negociar o "passe" do rapaz, seus dirigentes não encontrarão comprador.

* * *

Desde o ocaso de Brandão, o Corintians procurava um centro-médio com predicados de um grande craque. Após abundantes pesquisas, meteram os olhos grandes em Touguinha. O Gremio Portoalegrense quis resistir. Todavia, os cruzeiros oferecidos eram imprescindiveis ao clube, e eis Touguinha no Parque São Jorge. Sua apresentação foi retardada, porque Touguinha assombrou nos ensaios e mais util seria lança-lo num jogo de mais cartaz.

* * *

Foi entabolado um amistoso com a Portuguesa de Desportos. Touguinha estreou e naquele dia mesmo deu um passo gigantesco na cotação da torcida. Subiu à medida que suas atuações empolgavam. Dono de um fisico soberbo, Touguinha impôs respeito. Tem classe e se vangloria de alimentar o ataque com a matematica que enalteceu sempre nossos melhores centro-médios. Ninguem mais diz que o Corintians precisa de centro-médio. Touguinha fez desaparecer essa reclamação.

* * *

Depois de instantes verdadeiramente magnificos na Portuguesa de Desportos, Manelão fracassou. Sua tendencia para engordar serviu como um tiro mortal em sua carreira. Silveira estava dando conta do recado no Juventus e foi contratado. Fez partidas boas, mas, não persistiu na segurança que o carcterizou em seus momentos mais lucidos. Bonifacio, então uma revelação do futebol carioca, veiu para resolver o problema, mas, não foi feliz tambem, perdendo-se na irregularidade de desempenhos.

* * *

Se tantos jogadores tiveram sua oportunidade, seria justo que se experimentasse tambem o centro-médio dos aspirantes que estava fazendo misérias. Santos foi lançado. Quase sozinho segurou a ofensiva do Santos. Prosseguiu no campeonato com regularidade sem par. Chegou 1949. A diretoria rubroverde quis contratar Mirim. Fez o diabo para obter o concurso de Brandãozinho. Não deixou de pensar em Zé do Monte. Até em Rossi e Danilo se falou na Portuguesa.

* * *

Ninguem foi contratado. Santos, com seus dezenoves anos, observava tudo com indisfarçavel sensatez e ponderação. Não se sentiu vencido. Afinal de contas aqueles jogadores foram assediados, não porque se desejasse afasta-lo. Santos seria deslocado. Como as aventuras não deram certo, o rapaz ficou no lugar. Santos está jogando uma enormidade. Ainda contra o São Paulo foi um herói do grande empate. Aposto como não se fala mais em contratar centro-médio na Portuguesa de Desportos. Sim, porque Santos está incluido entre os primeiros do futebol paulista.

* * *

Telesca transformou-se em 48, numa figura de indiscutivel realce do campeonato. Foi um esteio na equipe do Santos. Ganhou o vice-campeonato. Quase chegou a ser campeão. O que admirava em Telesca, era sua produção em favor do conjunto. Não aparecia muito no gramado. Mas, seu jogo rendia cem por cento, embora não fosse espetacular. Em 49 Telesca não apareceu. A estranheza de todos se justificava, porque Telesca fora um artifice do Santos na temporada passada.

* * *

Quando, porem, vi Pascoal se agigantando no posto de Telesca, compreendi o afastamento deste. Ora, para substituir Telesca em forma, Pascoal estaria monopolizando as atenções do técnico com seu trabalho proficuo em beneficio da equipe. Pascoal ressurgiu às vistas de todos, como um jogador de excelentes recursos. Nenê e Alfredo se sentem amparados para desenvolverem atuações de vulto com um centro-médio que surpreende como Pascoal. Por isso, não duvidei em classifica-lo no sexteto de ouro.

* * *

Waldemar Fiume, depois de ser um grande meia direita, foi um otimo centro-médio tambem. Mas, alcançou maior renome na asa-média esquerda, porque ali tem poucos rivais no continente. Tulio caiu, de um momento para outro, num embaraço tremendo. Deixou muito distante o Túlio espetacular de 47 que galgou à seleção brasileira com visiveis méritos. São variações comuns na carreira de todos os futebolistas. Viladonica teve de recorrer a um dos elementos de que dispunha, porque não vingou a luta para a aquisição de Zé do Monte.

* * *

Não encontrou o técnico palmeirense senão em Waldemar Fiume o craque ideal para a posição. O rapaz não adquire no centro setenta por cento da eficiencia que o distinguia na asa-média esquerda. Waldemar Fiume, todavia, é um astro irrefutavel e, como tal, poderá se adaptar com maestria ao comando. E' questão de esperar. Estivesse atuando como sabe e pode, Waldemar Fiume estaria entre os três primeiros da lista. Infelizmente, isso não acontece, no momento. Nem por isso, porem, deixarei de cita-lo aqui como um dos seis mais eficazes.

* * *

O pareo vai ser duro, quando o técnico designado pela Federação Paulista de Futebol convocar os craques para a seleção bandeirante. E' certo que Rui e Brandãozinho têm mais probabilidades. Mas, os outros quatro não ficam atrás. São elementos que tem senso da posição, com a devida restrição para Waldemar Fiume. Se não forem aproveitados na primeira ocasião, esses artistas da posição deverão aguardar, procurando aprimorar ainda mais suas qualidades, porque o seu dia chegará. Lucra o futebol paulista com a fartura de centros-médios, um posto que sempre deu dôres de cabeça. Portanto, confiemos na soberana façanha que tanto almejamos. Os reconquistadores da hegemonia perdida estão aparecendo. Eles serão o motivo de nossa mais forte alegria.

E SU...SOA?

«...nai precisamos dela!»

...ha, ...dendo à nossa enquete — "A gente fica com raiva ao ... Nin... — "Não fosse sua torcida, o Corintians não teria força ... I — ...aia faz parte do espetaculo", ...está ...po para ser vaiado e aplau...do", ...pressão de...rio

...tancia ... Quanto à ...cida adv... absolutamen... não influ...nha atuação. ...o contr... mais feliz ...ando rec... Ainda re...temente, ...ericano, foi ...im, nos ... disputei no ... Minha... ...es partidas ...am lá, ... torcida era ...nha ma...ria".

"Pode ... torcida não ...erce mu... ...a sobre mi... ...a pessa... ...do. Na ver...de, os ... estimulam e ...nduzem ... muitas vezes, ...uma at... ...r. A adver...ria, por... ...e preocupa. ...cebo a ... ...na circuns...ncia na... ...o e não me ...rturbo, ... mim indi...rente. O... ...sem vaia procuro acertar, e acho que todos os futebolistas são assim".

MAURO

"O apoio da torcida vale muito como estimulo. Todavia, em relação à torcida adversaria, não creio que possa atrapalhar a minha atuação. Não me abato, nem fico nervoso quando recebo uma vaia, porque estou no campo para o que der e vier".

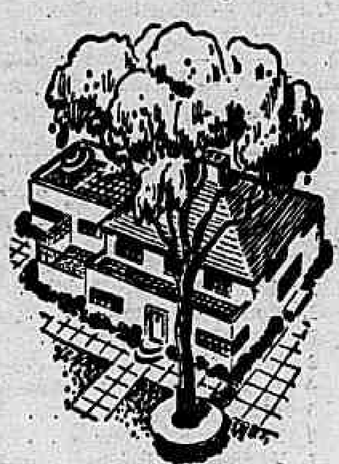
PINGA I

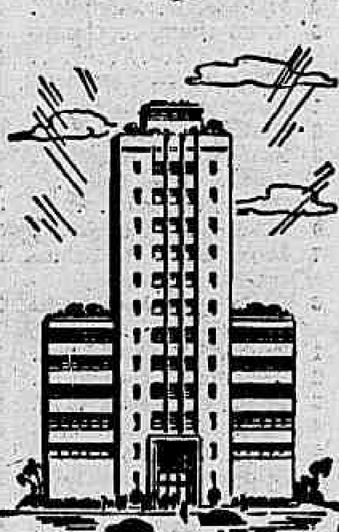
"Conforme o campo, sinto a influencia da torcida contraria. No Pacaembu, por exemplo, não tomo conhecimento das vais nem da pressão que, por ventura, a massa torcedora de nosso adversario, tente fazer. Fora de São Paulo, no entanto, a coisa é diferente. A torcida contraria influe bastante. Acho, porem, que a vai, em lugar de abater, entusiasma. Não há duvida que a torcida para a gente é um poderoso incentivo. Principalmente quando estamos perdendo um jogo e chegamos ao empate. A torcida nesse instante leva-nos, muitas vezes, a grande proezas. Veja o empate do Corintians com a Portuguesa de Desportos, no 4x4. Se não fosse aquela notavel vibração da torcida corintiana, seus jogadores não teriam forças para empatar".

CHINA

"Se jogassemos em nosso campo, teriamos dupla força, porque contariamos com a torcida que ajuda, notadamente em situações criticas. Não ligo à torcida contraria, porque a vaia faz parte do espetaculo. Por isso, devemos saber receber a vaia com ponderação".

Aí está mais uma enquete vitoriosa, em que o jogador conta ao leitor sua impressão sobre a torcida de seu clube e a contraria. E' geral a resposta de que a torcida favoravel colabora para uma atuação mais eficiente, enquanto a contraria, para quasi todos, não interfere na sua produção.





Está em toda parte



CR$ 1,50

DELICIOSA E REFRESCANTE

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

MG

...DA PELA ENCADERNAÇÃO

As corridas desta semana em Pinheiros

PAREOS EQUILIBRADOS — ANALISES E PROGNOSTICOS — PALPITES DOS PROFISSIONAIS — MONTARIAS

SABADO

1.o pareo — 1.300 metros

CABOCLO — Fraco. Fóra.
POLVORIM — Há fé. Bom placê.
AREJA — Azarão apenas.
CARANDA' — Faltando algo.
RESERVISTA — Nosso palpite.

2.o pareo — 1.300 metros

VAIDOSO — Azarão.
DIAMANTINO — Bom placê.
FUGITIVO — Fraco. Fora.
ARTILHEIRO — Póde assustar.
ULTERA — E' bom azar.
CURUCACA — Deve triunfar.
SOROSE — Azar tentador.

3.o pareo — 1.400 metros

CRAVADOR — Estréia com remotas possibilidades.
DEHÊS — Há esperanças.
EROS — Em forma. Póde vencer.
M. RICO — Bom trabalho.
DIDI — Inimiga certa.
Q. BLACK — Irá correr muito.
SULTANA — Estréia com pouca chance.

4.o pareo — 1.800 metros

GUAZIL — Força este.
K. LAVINIA — Grande reforço.
AMBICION — Placê viavel.
DELGADA — Azar sedutor.
HALCON — Não nos agrada.
HORUS — Remotas possibilidades.

5.o pareo — 1.300 metros

AFETO — Azarão.
PORTUGAL — Dificil.
RIO TUA — Nosso palpite.
ARIPUANA — Só como azar.
ATLANTA — Há fé. Será?
ESCOTEIRA — Muito corrida. Daí...
HELEPOLE — Nunca apareceu.
SITOSA — Aluada. Fóra.
URUBITINGA — Melhorando. Póde pagar placê.

6.o pareo — 1.800 metros

FLAUTIM — Não merece confiança.
C. PRISCA — Grande rival.
CAVIAR — Não gostamos.
GOYANDIRA — Fraquinha.
SUIT — Grande forma.
VAGABOND — Azar apenas.
D. QUEEN — Não póde perder.

7.o pareo — 1.600 metros

HAMLET — Póde bisar.
ITAITUBA — Turma brava.
PENICILINA — Bom placê.
ALECRIM — Estréia com muita chance.
APRUMO — Só como azarão.
CORTEZÃ — Para o placê serve.
GAZELA — Chega sempre perto.
PINKERTON — Não nos agrada.

DOMINGO

1.o pareo — 1.400 metros

HONOS — Melhor. Vale uns placês.
OUROPEL — Dificil.
LEON — Pode até ganhar.
PERFUMADO — E' ruim.
ASTRO — Matungão.
BEATRIZ — Algumas esperanças.
TERNURA — Azar esta tordilha.
RIH — Pode bisar.
ITACRUBI — Inimiga certa.

2.o pareo — 1.300 metros

GALANTEIO — Força destacada.
LUMIAR — Tropel bravo.
FATMA — Fraca. Dificil.
MAITACA — Otimo placê.
P. DO OESTE — Azar tentador.

3.o pareo — 1.400 metros

AMOROSA — Vale uns placês.
DERIVA — Nosso palpite.
EDACELERA — Pode aparecer.
ESBELTA II — Ganhou facilmente. Olho...
HELMY — Correndo seguidamente sem colocar-se.
HELVITA — Tropel é bravo.
L. LADY — Pode aparecer.
P. DE OFIR — Inimiga certa.

4.o pareo — 1.200 mts. — grama

BARITONO — Grande rival.
BOTICELLI — Só aos azaristas.
ECOPE — Bom placê.
ESTATUTO — Volta ótimo. Olho...
MILIT — E' a força, pelo trabalho produzido.
SEM MEDO — Fraco ainda.
TOPAZIO IMPERIAL — Bom azar.
BESSY — Póde assustar.
JAMINDA — Tropel bravo.

5.o pareo — 1.500 metros

GONZO — Póde surpreender.
JACUHY — Modestas pretenções.
BOA NOITE — Dificil.
D. OURO — Uma das forças.
FURIOSO — Vai correr muito.
CAMBI — Inimigo certo.
UBATANA — Gostamos desta para a ponta.

6.o pareo — 1.400 metros

ADAIL — Fraco. Fóra.
CHICLET — Bom placê.
ESTAMPIDO — Dificil.
JAGUARIBE — Turma forte.
JANOTA — E' a força.
JUNDIA' — Tem partidarios.
MINEAPOLIS — Poderá vencer.
RESERO — E' nosso palpite.
SALGUEIRO — Fraquinho.

7.o pareo — 1.500 metros

RONCADOR — Pode vencer.
LITERAL — Azar viavel.
WIMPY — Azarão.
GOOD BOY — Dificil.
ESTRILO — Estréia. Turma brava.
ESBUENA — E' nosso palpite.
CAAIMBELA — Tem partidarios.
PROFETICA — Tropel aborrecido.
WAGER — Faltando algo.

8.o pareo — 1.600 metros

DENODADO — Bem trabalhado.
FLIPP — Cansado de corridas.
GITANA — Bom placê.
LYSANDRO — Tropel forte.
MILAGROSA — Nosso palpite.
GINGER — Otimo placê.
TAMARA — Muita chance.
COUZINET — Inimigo certo.
FRECHAL — Tropel forte.
GALGA — Vai correr muito.

MONTARIAS DA "DOMINGUEIRA"

1.o PAREO — 1.400 MTS.

1	Honos, A. Lucca	58
2	Ouropel, R. Urbina ...	58
3	Leon, P. Mauzzan	56
4	Perfumado, W. Mazzala	56
5	Astro, R. Olguin . . .	54
6	Beatriz, F. Sobreiro . .	54
7	Pagode, O. Reichel . .	54
8	Ternura, P. Vaz	54
9	Rih, W. O. Silva . . .	52
10	Itacrubi, M. Cataldi . .	50

2.o PAREO — 1.300 MTS.

1	Galanteio, P. Vaz . . .	55
2	Lumiar, O. Rosa . . .	55
3	Fatma, R. Olguin . ..	53
4	Maitaca, R. Zamudio .	53
5	P. do Oeste, L. Gonzalez	53

3.o PAREO — 1.400 MTS.

1	Amorosa, L. Osorio . .	56
2	Deriva, L. Gonzalez . .	56
3	Edacelera, J. Nascim. .	56
4	Esbelta II, L. Lobo . .	56
5	Helmy, O. Rosa	56
6	Helvita, M. Carvalho .	56
7	Lucky Lady, R. Urbina (ex-Bugnon)	56
8	P. de Ofir, J. Carvalho	56

4.o PAREO — 1.200 MTS.

1	Baritono, R. Zamudio .	55
2	Boticelli, E. Garcia . .	55
3	Ecopé, N. Pereira . . .	55
4	Estatuto, P. Vaz	55
5	Milit, L. Gonzalez . .	55
6	Sem Medo, O. Reichel .	55
7	Top. Imperial, J. Carvalho (ex-Bromo) . .	55
8	Bessy, L. Lobo	53
9	Jaminda, J. Nascimento	53

5.o PAREO — 1.500 MTS.

1	Gonzo, R. Urbina . . .	58
2	Jacuhi, J. Carvalho . .	58
3	Boa Noite, R. Olguin .	56
4	D. Ouro, M. Signoretti	56
5	Furioso, L. Gonzalez .	56
6	Cambi, R. Zamudio . .	54
7	Ubatana, P. Vaz	50

6.o PAREO — 1.400 MTS.

1	Adail, R. Pacheco . . .	56
2	Chiclet, R. Urbina . . .	56
3	Estampido, V. Pinheiro	56
4	Jaguaribe, J. Carvalho .	56
5	Janota, L. Gonzalez . .	56
6	Jundiá, P. Vaz	56
7	Mineapolis, x. x. . . .	56
8	Resero, M. Signoretti .	56
9	Salgueiro, N. Pereira ..	56

7.o PAREO — 1.500 MTS.

1	Roncador, V. Pinheiro	58
2	Literal, J. Nascimento .	57
3	Wimpy, A. Nobrega . .	57
4	Good Boy, R. Pacheco .	56
5	Estrilo, R. Olguin . . .	55
6	Esbuena, O. Rosa . . .	54
7	Caaimbela, R. Zamudio	53
8	Profetica, R. Benitez .	53
9	Wager, M. Carvalho . .	53

8.o PAREO — 1.600 MTS.

1	Denodado, J. Nascim. .	58
2	Flipp, A. Altran . . .	56
3	Gitana, R. Olguin . . .	56
4	Lysandro, R. Urbina ..	56
5	Milagrosa, S. P. Rib. .	56
6	Ginger, O. Rosa	54
7	Tamara, L. Lobo . . .	54
8	Couzinet, P. Vaz . . .	52
9	Frechal, R. Corrêa . .	52
10	Galga, P. Mauzzan . .	52

A PREFERIDA
SORTES GRANDES!
só... na
RODA DA SORTE
Direita, 22

NOSSOS PALPITES

SABADO

Reservista — Polvorim
Curucaca — Diamantino
Eros — Didi
Guazil — K.Lavinia
Rio Tua — Urubitinga
D. Queen — Suit
Hamlet — Alecrim.

DOMINGO

Leon — Rih
Galanteio — Maitaca
Deriva — P. de Ofir
Milit — Ecope
Ubatana — D. Ouro
Resero — Mineapolis
Esbuena — Roncador
Milagrosa — Galga.

A GALOPE...

Na ultima terça-feira a crônica de turfe paulistana foi recepcionada no Haras Mondesir, a fim de comemorarem a vitoria espetacular de Saravan no G. P. "S. Paulo" de maio ultimo.

O sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. tudo fez para que os rapazes da crônica especializada saissem do modelar estabelecimento de criação satisfeito e temos a certeza que ninguem pôde trazer maguas do que teve oportunidade de presenciar e nos gratos momentos que passaram em Lorena.

O churrasco preparado com carinho esteve soberbo, satisfazendo o apetite de todos. No final, quando foi servida a champanhe o proprietario do crack irlandês agradeceu ao preponderante papel da imprensa em prol do engrandecimento do turfe nacional.

RENZAN

METALURGICA MAR S. A.
Fundador: ATTILIO RICOTTI
Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1066|68
METALURGICA 2-9189
VALVULAS HYDRA
TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS
SECÇÃO TEXTIL
FONE: 2-9593
LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SÊDA, LÃ, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO, LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.300 MTS.

1	Caboclo, A. Lucca . . .	58
2	Polvorim, F. Sobreiro .	58
3	Areja, H. Waschinsky .	56
4	Carandá, D. Garcia . .	56
5	Reservista, E. Rosa . . .	56

2.o PAREO — 1.300 MTS.

1	Vaidoso, Lucca	58
2	Diamantino, L. Gonzalez	56
3	Fugitivo, J. P. Souza .	56
4	Artilheiro, O. Reichel .	54
5	Ultera, R. Zamudio . .	54
6	Curucaca, J. Nascim. .	52
7	Sorose, H. Molina . . .	52

3.o PAREO — 1.400 MTS.

1	Cravador, R. Benitez .	56
2	Dehés, L. Gonzalez . .	56
3	Eros, A. Altran	56
4	Moço Rico, A. Lucca .	56
5	Didi, E. Garcia	54
6	Queen Black, O. Reichel	54
7	Sultana, D. Garcia . .	54

4.o PAREO — 1,800 MTS.

(1	Guazil, A. Lucca . . .	58
(2	K. Lavinia, R. Zamudio	56
3	Ambicon, M. Signoretti	56
4	Delgada, O. Rosa . . .	53
5	Halcon, R. Pacheco . .	52
6	Horus, O. Reichel . . .	52

5.o PAREO — 1.300 MTS.

1	Aféto, S. P. Ribeiro .	58
2	Portugal, M. Signoretti	58
3	Rio Tua, A. Tucillo . .	58
4	Aripuana, R. Urbina . .	56
5	Atlanta, O. Rosa . . .	56
6	Escoteira, R. Zamudio .	56
7	Helepole, A. Ferreira .	56
8	Sitosa, A. Nobrega . . .	56
9	Urubitinga, O. Santos .	56

6.o PAREO — 1.800 MTS.

1	Flautim, A. Altran . .	58
2	Chico Prisca, N. Pereira	56
3	Caviar, J. Alves	54
4	Goyandira, A. Lucca .	54
5	Guaraúna, R. Zamudio	54
6	Suit, L. Gonzalez . . .	54
7	Vagabond, J. Nascim. .	54
8	Derby Queen, O. Rosa .	50

7.o PAREO — 1.600 MTS.

1	Hamlet, R. Zamudio . .	58
2	Itaituba, L. Gonzalez .	58
3	Penicilina, M. Carvalho	56
4	Alecrim, H. Molina . .	54
5	Aprumo, P. Vaz	54
6	Cortezã, N. Pereira . .	52
7	Gazela, R. Urbina . . .	52
8	Pinkerton, P. Mauzzan	52

10 profissionais indicam «barbadas»

A fim de apresentarmos aos nossos leitores as "barbadas" de dez profissionais, fomos esta semana nos haver com: — M. Signoretti, E. Camponeza, J. Nascimento, L. Gonzalez, P. Vaz, A. Fabbri, R. Zamudio, B. Garrido, R. Oliveira Filho e V. Scolari. Depois de algum estudo chegamos a seguinte conclusão:

1.o PAREO	2.o PAREO	3.o PAREO	4.o PAREO	5.o PAREO	6.o PAREO	7.o PAREO	8.o PAREO
Honos . . . 2	Galanteio . . 7	Deriva . . . 3	Baritono . . 2	D. Ouro . . 3	Chiclet . . . 2	Roncador . . 3	Denodado . . 2
Ouropel . . 1	Lumiar . . . 1	Edacelera . . 1	Ecope . . . 1	Furioso . . 1	Janota . . . 4	Literal . . . 1	Milagrosa . . 1
Leon . . . 1	Maitaca . . . 1	Esbelta II . . 2	Estatuto . . 1	Cambi . . . 5	Mineapolis .. 1	Wimpy . . . 2	Ginger . . . 3
Pagode . . . 1	P. do Oeste 1	L. Lady . . 1	Milit 4	Ubatana . . 1	Resero . . . 2	Esbuena . . 2	Tamara . . 1
Ternura . . 1		P. de Ofir . 3	T. Imperial . 2		Salgueiro . . 1	Caaimbella . 2	Couzinet . . 1
Rih 2							Galga . . . 2
Itacrubi . . 2							

Dentro de 1 ano, no maximo, o Corintians terá as suas piscinas

Interessante entrevista de João Apugliesi — Focalizados os mais importantes problemas do clube — Movimento intenso na secretaria, porém todas as cartas são atendidas com absoluta presteza — Otima situação financeira — Os gastos que serão feitos no tanque aquatico — Voltará a torcida uniformizada

Corintiano da velha guarda, denodado como os que mais o seam, João Apugliese milita no clube do Parque São Jorge há mais de 20 anos, sendo um dos seus mais antigos e abnegados servidores. Durante esse tempo todo, exercendo importantes cargos diretivos, ou fora delas, sempre soube ser util, emprestando ao "Campeão do Centenario" a sua colaboração eficiente e constante.

Atualmente João Apugliese é o Secretario Geral do Corintians. Fomos ouvi-lo, para que o mesmo contasse aos leitores do MUNDO ESPORTIVO alguns aspectos da vida corintiana. Colocando-se à nossa disposição assim falou:

MOVIMENTO DA SECRETARIA

"O movimento da Secretaria é de grande intensidade. Diariamente recebemos volumosa correspondencia, que nunca deixa de ser atendida, desde uma simples carta do mais longinquo e humilde associado até os oficios de grande relevancia ou a redação de questões as mais complexas. Nesse particular, aliás, tenho me valido da colaboração eficiente do professor Hugo de Aquino, chefe da secretaria, o qual assume um papel preponderante nesse trabalho, atendendo a tudo com inteira dedicação e acerto. O serviço é estafante, mas é sempre atendido com interesse, principalmente quando se trata das relações entre os associados e o clube".

PRONTOS PARA QUALQUER ESCLARECIMENTO

"A séde do clube e os serviços da secretaria estão à inteira disposição dos socios. Queremos que eles se sintam no Parque São Jorge como se estivessem em sua propria casa, isto é, absolutamente a vontade. Estamos prontos para qualquer esclarecimento sobre as atividades do clube. Qualquer um pode dirigir-se a secretaria, sempre que tenha um ponto de duvida, na certeza de que será atendido com agrado. O Corintians entende que o associado é a celula mater do clube e portanto lhe reserva o papel que merece, colocando-lhe à disposição, diuturnamente, todos os seus departamentos."

VOLTA DA TORCIDA UNIFORMIZADA

"Uma das mais belas iniciativas que teve o alvinegro no passado foi a criação da torcida uniformizada. Era, incontestavelmente, a maior do Brasil e todos relembram, ainda com saudades, aqueles inesqueciveis paineis, representando a bandeira nacional. Já foram tomadas todas as providencias para que o Corintians possa apresentar, dentro em breve, aos seus torcedores e aos esportistas em geral, a sua maravilhosa torcida uniformizada, ruidosa e entusiastica, alegrando os campos com a sua presença festiva. Voltaremos a presenciar o espetaculo grandioso de u'a mocidade vibrante, sincronizada nas suas reações, estimulando a equipe nos seus dias dificeis, aplaudindo-a nos dias de gloria, homenageando os adversarios, enchendo de alegria os campos de São Paulo".

O CAPITULO DAS PISCINAS

"Caberá ao Banco Nacional Imobiliario, como todos sabem, o financiamento das obras da piscina. Esse importante estabelecimento de credito emprestará ao clube um milhão e quinhentos mil cruzeiros, importancia que não será totalmente utilizada nas piscinas, pois os calculos feitos pelos engenheiros encarregados de examinar a questão, adiantam que a conclusão das obras não custará ao clube mais do que um milhão trezentos e vinte mil cruzeiros.

O financiamento será direto, isto é, o Banco pagará diretamente à firma construtora os serviços feitos, de acordo com as notas de despesas que a mesma for apresentando. Essas notas serão fiscalizadas por um elemento do Corintians, sr. Joaquim Thomé Filho, engenheiro, que já foi indicado pelo presidente Alfredo Trindade, e outro do proprio Banco.

O prazo estipulado pela firma construtora para o acabamento das obras é de um ano, no maximo. Por outro lado, o Banco tem interesse no encerramento rapido dos trabalhos, porque os juros correspondentes ao emprestimo somente serão cobrados a partir do dia em que for entregues as piscinas prontas. Isto é muito importante, aparecendo mesmo como garantia aos associados de que as obras serão atacadas e concluidas no menor espaço de tempo possivel. Os trabalhos deverão ter inicio dentro de uma semana, devendo estar tudo terminado, o mais tardar, em principios de julho de 1950.



JOÃO APUGLIESE, diretor do Corintians

Quanto ao aterro que precisa ser feito, já foi decidido que poderá ficar para o fim. A diretoria do Corintians está em entendimentos com a Prefeitura, a qual se prontificou a abreviar a retificação do rio Tietê, naquele ponto, a fim de ir ao encontro dos interesses do nosso clube.

Cabe, nesta oportunidade, uma palavra de agradecimento de um velho corintiano ao nosso presidente Alfredo Trindade, pela iniciativa deste notavel empreendimento. E' graças ao seu trabalho intenso e ao seu desmedido esforço, que tudo marcha para um desenlace feliz. Alfredo Trindade tem cuidado intensamente da consecução desse ideal corintiano, e foi devido ao seu trabalho que se conseguiu encontrar o Banco financiador. Aliás, o proprio Conselho Deliberativo, ao aprovar o emprestimo, reconheceu que essa foi uma obra de duradouro efeito lançada pelo nosso atual presidente".

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Indagamos do nosso entrevistado sobre a situação financeira do clube, ao que ele prontamente respondeu:

— "A nossa situação economica é a melhor possivel. Isso, aliás foi verificado pelo Banco Nacional Imobiliario, quando seus peritos examinaram a nossa escrita, no estudo da proposta de financiamento para as obras da piscina. O Corintians saldou todos os debitos e está perfeitamente em dia com os seus compromissos. Não há, no Parque São Jorge, nenhum problema de ordem material".

OBRAS JÁ CONCLUIDAS

"Varias obras já foram concluidas no Parque São Jorge. Entre elas destaca-se, pela sua importancia, o novo salão de baile, que já nos dois ultimos domingos esteve em pleno funcionamento, congregando associados e suas familias numa festa de cordialidade, tipicamente corintiana. Marchamos, como vê, para um futuro promissor, dispostos a fazer, do clube mais brasileiro do Brasil, o maior dos clubes brasileiros.

DIRIGENTES EM FÓCO

Não é samente nos campos de futebol que a renovação de valores está se fazendo sentir. Tambem nas esferas administrativas os elementos da nova geração estão brilhando. Em todos os clubes ha diretores jovens, que são justamente os que mais se salientam, abstraindo-se da politica interna e externa, para ocupar o tempo em cometimentos uteis.

O presidente do Corintians soube cercar-se de elementos jovens para seus auxiliares, e talves seja por isso que o "campeão do centenario" vive, hoje, uma de suas fases mais brilhantes, atacando relevantes problemas, tais como a reorganização do quadro profissional, a construção piscinas, o congraçamento cada vez maior dos associados, etc.

Um dos novos que se destaca na administração do alvinegro do parque São Jorge é Cristino Calaf, moço de larga visão, de rara capacidade de trabalho que em pouco tempo soube grangear a simpatia de todos os associados, com as suas atitudes sempre claras, elegantes e corretas. Ocupando o trabalhoso cargo de diretor do Departamento Profissional, Cristino Calaf tem se destacado por constante operosidade e pelo acerto de suas providencias. Rapidamente integrado na administração do Corintians, inteligente, probo, acompanhando de perto as atividades do clube, tem sido um dos mais assiduos e eficientes colaboradores de Alfredo Trindade, na grande obra de consolidação do prestigio do gremio do Parque São Jorge, no concerto do futebol brasileiro.

E' com imenso jubilo que DIRIGENTES EM FOCO registra, nestas colunas, a sua admiração pelo jovem e dedicado esportista que, pelos seus dotes pessoais e pela sua inegavel capacidade, se projeta definitivamente como um dos mais dinamicos dirigentes da atualidade.

Valdemar Fiume não é sampaulino nem pensava em ser profissional

Historias de jogadores com passagens trágicas e festivas — Será campeão como centro-médio? — Seu destino parecia ser o Canindé — Caetano De Domenico, porém, foi mais ativo — Pensou que ia voltar para novo "test", mas, voltou para assinar contrato

Cada jogador tem sua historia. Algumas apresentam passagens tragicas que proporcionam um campo imenso para uma reportagem. Outras são pontilhadas de passagens festivas, sendo mais abundantes em qualquer carreira. Aqueles que estranham tanto assunto do cronista para tantos trabalhos sobre um futebolista, compreenderão facilmente, quando observarem que comentamos fatos e não fantasias.

* * *

Poucos sabiam, por exemplo, que Rui, centro-médio sampaulino, tem no Flamengo o clube de seu coração. O cronista levou isso ao conhecimento do torcedor no numero passado. Ao mesmo tempo, lembrámos que Rui antes de ser centro-médio foi meia esquerda, Que seu pai era contrario ao futebol e foi preciso o famoso jogador esperar uma viagem sua, para se inscrever pelo Bonsucesso. Tudo isso é interessante.

* * *

Como Rui, Valdemar Fiume contou-nos particularidades atraentes de sua vida esportiva. Antes de mais nada, lembremo-nos que Valdemar Fiume já disputou em três posições pelo Palmeiras. Foi um meia direita eficaz em 44, tornando-se campeão paulista nessa posição, para três anos mais tarde, em 47, ganhar o mesmo galardão como médio esquedo. Agora Valdemar Fiume é centro-médio. Envergará a faixa nessa terceira posição?

* * *

Seu destino parecia ser o Canindé. Na varzea tinha muitos admiradores. Um deles achou que no São Paulo sua trajetoria seria reluzente. A incompreensão dos dirigentes sampaulinos, porem, levou-os a exigir um estagio de Valdemar Fiume nas divisões inferiores. O rapaz não quis. Para ele, era preferivel permanecer na varzea, onde não tinha fama nem a cabeça cheia de ilusões, mas, se divertia com o seu esporte favorito.

* * *

Valdemar Fiume jamais acreditou que seria profissional um dia. Limitava-se a correr nos campos sem arquibancadas e numeradas, porque ali estava alegre, ninguem poderia ser mais feliz que ele. Não acompanhava os acontecimentos do futebol profissional. Por isso, não sabia o nome nem dos jogadores mais famosos. Nunca presenciara uma partida em nossos estadios e só ficou sabendo que existia fulano e sicrano, depois que ingressou nas suas fileiras.

* * *

O mesmo esportista que o levou ao São Paulo, conduziu-o ao Parque Antartica. Lá Valdemar Fiume teria melhor chance. Fez um treino, sob as vistas de Caetano De Domenico. O atual técnico da Portuguesa de Desportos teve uma visão exata de suas virtudes. De Domenico foi mais ativo que o técnico sampaulino. Mandou Valdemar Fiume voltar no dia seguinte. Fiume pensou que iria fazer novo "test". De Doménico, porem, já havia recomendado sua contratação à diretoria. E ele voltou para assinar contrato.

* * *

O fato de Valdemar Fiume ter se dirigido inicialmente ao Canindé, levou muita gente a taxa-lo de sampaulino, nos seus primeiros passos no Palmeiras. Fiume, todavia, não tinha clube, porque não assistia às partidas de futebol. Seu descobridor levou-o ao Palmeiras, porque Canhoto, então um cartaz do futebol paulista, havia se retirado. Com impar disposição, Valdemar Fiume agarrou o posto. Não conjecturava que mais tarde a habilidade de Cambon o transformaria num dos mais completos médios esquerdos do continente. Sempre Cambon fazendo diabruras, sem ser compreendido, a despeito do sucesso de suas descobertas.

* * *

Os pais de Valdemar Fiume não queriam que fosse jogador de futebol. Resistiram muito. Seu progenitor tinha no sr. Marengo, diretor palmeirense, um grande amigo que o convenceu da necessidade de dar ao filho a excelente oportunidade. Sua mãe, hoje é fã numero um de Valdemar Fiume e adora o futebol. Não vai aos estadios, mas, ouve atentamente as transmissões radiofonicadas das partidas. O futebol exerce poder até sobre o genio e a convicção das pessoas.

* * *

Valdemar Fiume é o primeiro a reconhecer, com sua habitual e admiravel sinceridade, que não é justo modificar todo o sistema de uma seleção, para ser incluido na asa-média esquerda. Confia, contudo, em que pelo menos a seleção paulista ainda integrará. E' questão de esperar. Afinal de contas, a satisfação do jogador é imensa e a gloria de tomar parte num selecionado ainda maior. Por isso, o grande médio aspira por essa ocasião que não está tão distante, pois, o campeonato brasileiro vem aí.

VOCÊ NÃO SE RECORDA...

Em 1940, num jogo entre Flamengo e Indepiente, de Buenos Aires, realizado no Rio de Janeiro, Leonidas marcou um dos seus mais belos tentos, de bicicleta, no arqueiro Belo. O lance foi assim: Escanteio contra os argentinos. Cobrado, estabeleceu-se confusão na área. De costas para o gol, o Diamante Negro executa a sua famosa especialidade, ante o espanto de Belo, que não resistiu e correu a abraçar o famoso centro-avante.

0 0 0

E' conhecida a longevidade dos jogadores paulistas. Damos os nomes de alguns "azes" do passado que estiveram em atividade ininterrupta durante mais de 15 anos: — Fried, 25 anos; Formiga, 20 anos; Neco, 17; Amilcar, 17; Bianco, 16; Bartô, 18; Grané, Clodô, Heitor e Tufi, 15 anos. Luizinho, Araken, Feitiço. e Filó foram outros que se perpetuaram no futebol.

PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte o que quiser...



JAIME DE OLIVEIRA (Capital) — Até fins de 1946 a seleção do Brasil disputou 85 jogos oficiais. 44 vitorias, 30 derrotas e 11 empates. Marcou 187 tentos e sofreu 143.

NEMESIO SIQUEIRA (Osasco) — O campeão carioca de 1946 foi o Fluminense, que foi cognominado super campeão. O quadro foi o seguinte: — Robertinho Gualter e Haroldo — Pascoal, Telesca (Mirim) e Bigode — Amorim, Ademir, Careca (Simões), Orlando e Rodrigues (Pinhegas). Robert'nho, Pascoal, Telesca, Simões e Pinhegas estão atualmente no Santos. O maior artilheiro paulista de todos os tempos foi Feitiço, com 39 tentos marcados no campeonato de 1931. Fried e Teleco vem a seguir, com 32 tentos.

MANOEL FERNANDES VELOZA (Capital) — O jogo em questão foi realizado em 2 de junho de 1940. O Corintians venceu por 3 a 0, tentos de Servilio, Joane e Carlinhos. IPIRANGA: — Tufi — Duilio e Bergamo — Ruiz, Goliardo e Americo — Peixe, Aldo Orlando, Lupercio e Miguel. Trajano Sampaio foi o juiz, com atuação aceitavel, e na preliminar venceu o Corintians por 4 a 2.

GUILHERME AFONSO VEIGA (Presidente Prudente) — Realmente, Jaguaré foi o arqueiro do Corintians na partida que este travou com o São Paulo, em 15 de abril de 1934. Foi ele a figura principal do gramado, garantindo ao alvi-negro o empate de 1 a 1 com que findou o prelio. Os quadros: — S. PAULO: — Moreno — Silvio e Iracino — Raffa, Zarzur e Orozimbo — Luizinho, Armandinho, Fried (Araken) Valdemar de Brito e Hercules. CORINTIANS: — Jaguaré — Jau e Jarbas — Brito, Guimarães e Munhoz — Carlinhos, Baianinho, Mamede, Zuza e Nery. Carlinhos e Hercules fizeram os tentos. Na preliminar o tricolor venceu facilmente por 8 a 1.

JOSE' MIRANDA (Capital) — O ataque do Sirio, no certame de 1934, foi o seguinte: — Azevedo, Mamá, Veiga, Eusebio e Afonso, e o ataque da Portuguesa de Desportos era este: — Saci, Nico, Nabor, Alberto e Luna. O senhor tem razão. 1934 foi um ano em que se consolidaram grandes valores no futebol paulista. Logo em seguida os cariocas deram aquele celebre "avança" em nosso mercado futebolistico, levando Batatais, Guimarães, Machado, Zarzur, Orozimbo, Romeu, Hercules. Luna, Jau', e tantos outros.

FAN DO TRIO DE FERRO (Capital) — Hoje em dia não 3 apenas os grandes do futebol paulista. Santos e Portuguesa de Desportos tambem fazem ju's a essa denominação.

BIANCA MATTIUSSU (Capital) — A seleção italiana que levantou o campeonato do mundo em 1938 foi a seguinte: — Olivieri — Foni e Rava — Serantoni, Andreolo e Locatelli — Biavati, Meazza, Piola, Ferrari e Colaussi. Os italianos derrotaram o Brasil, por 2 a 1 e no prelio decisivo, contra a Hungria, marcaram 4 a 2, tentos de Colaussi (2) e Piola (2). Ganhando a Copa do Mundo em 1938, a Italia bisou o feito de 34, tornando-se, portanto, bi-campeão universal.

MANOEL MARTINS DE OLIVEIRA (Itu') — Na segunda rodada do campeonato de 39, realizada em 28 de maio, o S. P. R. derrotou a Portuguesa de Desportos por 3 a 1, tentos de Carlos Leite e Agostinho (2) para o SPR e Ministrinho para a Portuguesa. Na preliminar o SPR venceu, tambem, por 3 a 1.

JOÃO ANTONIO (Piedade) — Pedro Amorim abandonou o futebol e reside atualmente na Baía. O destacado ponta direita formou-se em medicina e exerce a profissão em sua terra natal. Domingos da Guia não é estangeiro. O Lima do America é irmão do Lima do Palmeiras. O arqueiro King que joga nos áspirantes do Nacional não é o mesmo que jogou no São Paulo, nos velhos tempos. O King sampaulino está no XV de Novembro. O Luizinho que joga no Flamengo esteve realmente nas cogitações do Palmeiras, Esse jogador é gaucho.

DARCI CARLOS DE ALMEIDA (Capital) — Os dois melhores quadros do Brasil, atualmente, são o São Paulo e o Vasco. Da Argentina: River e Racing. Entre Feola, Flavio Costa e Joréca, como técnicos, prferimos os paulistas. O mais classico jogador paulista é Rui. Entre a linha média do São Paulo e a do Vasco, preferimos a primeira, porque Bauer e Noronha são incontestavelmente superior a Eli e Jorge, enquanto Rui e Danilo se equivalem. O melhor quadro do São Paulo, atualmente, é o tricolor. Turcão está em melhor forma do que Rubens. Rui e Brandãozinho são otimos centromedios, ambos dignos de qualquer seleção. O nosso selecionado entre São Paulo-Corintians-Portuguesa de Desportos: Bino; Saverio e Mauró; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Friaça, Baltazar, Nenê e Noronha. O melhor ponta esquerda de São Paulo atualmente é Noronha, do Corintians. Leonidas, Remo e Teixeirinha são ainda grandes valores do tricolor. E' cedo para serem substituidos. O mais destacado jogador do Santos, atualmente, é Helvio. Do Jabaquara é Gijo e da Portuguesa Santista é Brandãozinho. A melhor linha de ataque que o São Paulo possuiu em todos os tempos foi a de 45|46: Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

RODOLFO MUNHOZ (Capital) — Analisado individualmente, o quadro do Corintians é igual ao da Portuguesa de Desportos. Os elementos citados por v. s. têm possibilidades de figurar na equipe brasileira para a Copa do Mundo. Depende, contudo, de conservarem a forma técnica até lá. Touguinha, contra o XV de Novembro, foi um dos grandes valores do Corintians. Bento de Assis já está completamente restabelecido. O goleiro mais vasado, até a quinta rodada, é Velasco, com 16 tentos. A linha mais realizadora é a do Corintians. E' absolutamente certa a participação da Argentina no campeonato mundial. Quanto aos elementos que formarão o seu "scratch", é impossivel prever. O maior chutador do Brasil é Jair. O melhor goleiroí Barbosa. Noronha pode ser considerado, atualmente, o melhor ponteiro esquerdo do Brasil. A melhor intermediaria de São Paulo é a do tricolor, com Bauer. Rui e Noronha. A melhor do Rio é a do Vasco, com Eli, Danilo e Jorge.

R. S. (Capital) — O quadro de aspirantes do Corintians é o seguinte: Narciso; Valussi e Moacir; Idario, Falco e Roberto; Mazinho, Constantino, Severo, Luizinho e Colombo. Do 15 de Novembro: Sorocaba; Cardinari e Pixe; Vitu, Strauss e Pimentel; Tito, Guardinha, Cardeal, Berto e Henrique. Dos selecionados citados por v. s., gostamos mais deste: Bino; Rubens e Mauro; Belfare, Touguinha e Noronha; Claudio, Harry, Baltazar, Remo e Simão. Um selecionado brasileiro de todos os tempos, com a inicial "A": Amado (Flamengo); Augusto (Vasco) e Agostinho (S. Paulo); Afonsinho (Fluminense), Amilcar (Corintians) e Argemiro Aparicio (Corintians), Armandinho (São Paulo), Abelardo (Palmeiras), Araken (São Paulo) e Ademir (Vasco da Gama). O novo quadro do Tronio está assim constituido: Gandolfi; Persia e Coccia; Matthi, Nay e Gremesse; Frizzi, Pravisano, Marcheto, Giamarinaro e Carapelese.

RENATO TORTORELLO (Capital) — O seu amigo está errado. O fato do senhor torcer por um clube não quer dizer que não seja um esportista na verdadeira acepção do vocabulo. Se assim não fosse, poucos esportistas haveria em São Paulo.

EDGARD DE SANTIS (Jundiaí) — O quadro do Brasil que disputou a Copa do Mundo foi o seguinte: Valter; Domingos e Machado; Zezé Procopio, Martin e Afonsinho; Lopes, Romeu, Leonidas, Peracio e Hercules. Os reservas eram estes: Batatais; Jau' e Nariz; Brito, Brandão e Argemiro; Roberto, Luizinho, Niignho, Tim e Patesko. O endereço do XV de Novembro é apenas este: Piracicaba. Caieira ainda está radicado ao Palmeiras. Tem treinado com assiduidade e figura na reserva de Turcão. Uma seleção paulista, sem a participação dos jogadores do trio de fero, poderia ser formada assim: Fabio; Helvio e Nino; Nenê, Bradãozinho e Alfredo; Pinhegas, Renato, Nininho, Pinga I e Simão. Aguarde resposta das outras perguntas.

WILSON CECCARELI (Capital) — O melhor quadro da capital, atualmente, é o do São Paulo, com Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Friaça, Leonidas, Remo e Teixeirinha. Uma bôa seleção de pretos: Caxambu'; Sapolinho e Rubens; Bauer, Brandãozinho e Santos; Liminha, Rubens, Leonidas, Baltazar e Simão. Das seleções citadas, preferimos esta: Mario, Lorico e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Liminha, Renato, Nininho, Bibe e Noronha. Ainda voltaremos com as outras respostas.

FÃ DO CARABINA (Lins) — O Comercial de Lins venceu o Tupã por 4 a 2 mas perdeu os pontos por irregularidades na inscrição de seus jogadores. Essa decisão já foi confirmada e os pontos foram computados ao clube vencido. Carabina não é, como o senhor pensa, o maior cabeceador do Estado. Para falar só em centro-avantes, lembramos-lhe que Isidoro, do Rio Pardo, é superior a Carabina, nesse particular.

HERCULANO RIGAS DE OLIVEIRA (Capital) — Os nomes dos jogadores citados, com as respectivas datas de nascimento: José Gonçalves da Silva (China), 27-1-23; Mauro Ramos de Oliveira, 30-8-30; Mario de Oliveira, 10-4-23; Saverio Romano, 12-6-25; Alfredo Eduardo Noronha, 25-9-18; José Carlos Bauer, 21-11-25; Antonio Ferreira D'Azambuja, 10-11-25.

GASPAR ANTUNES LOBO (Capital) — Jack Dempsey nasceu em 24 de junho de 1895 em Manassa, no Colorado. Seu verdadeiro nome é William Harrison Dempsey. Tornou-se campeão mundial de todos os pesos em 1919, arrebatando o titulo de Jess Willard, no dia 4 de julho, em Toledo. Perdeu-o para Gene Tuney em 23-9-26, em Filadelfia, no 10.o round. Foi, portanto, campeão durante mais de 7 anos, justamente na época em que o box, nos Estados Unidos, viveu a sua melhor fase. Os seus mais acirrados adversarios foram Carpentier, campeão francês, e Luiz Angel Firpo, campeão argentino. Depois de Dempsey os campeões mundiais foram os seguintes: — Gene Tuney, Max Schmelling, Jack Sharkey, Primo Carnera, Max Baer, James Jim Braddock, Joe Louis e agora Charles Ezzard. Satisfeito?

ATILIO GOMES BENITEZ (Capital) — No dia 25 de fevereiro de 1940 Brasil e Argentina jogaram no Parque Antartica, em disputa da Taça Rocca. Os argentinos venceram por 3 a 0, tentos de Baldonedo, Fidel e Sastre e os quadros estavam assim constituidos: BRASIL — Aimoré, Jau' e Florindo; Del Nero, Zarzur (Brandão) e Argemiro; Adilson (Lopes), Romeu, Leonidas, Tim e Carreiro. ARGENTINA: Gualco, Salomon e Valussi; Araguez, Peruca e Suarez; Peucele (Zorilla), Sastre (Fidel), Cassan, Baldonedo (Sastre) e Chueco Garcia. A renda foi de Cr.$ .... 173.921,50.

LENITA COLTRO (Capital) — Em 1937 o Brasil venceu o Chile por 6 a 4, no campeonato sul-americano realizado em Buenos Aires e em 1942 venceu-o novamente, por 6 a 1, em Montevideu. Nestor e Bartô não chegaram a ser campeões pelo São Bento. Ambos deixaram o clube em 25, justamente no ano em que este foi campeão paulista. O quadro do Internacional, campeão da LAF em 1928, foi o seguinte: — Moreno; Narciso e Camargo; Rossi, Fritoli e Bastos; Martins, Ministro, Del Bianco, Sorrentino e Campos.

A RADIO AMERICA

IRRADIARA SABADO, EM 1410 KILOCICLOS, AS 15 HORAS

Palmeiras vs. Juventus

E NO PROXIMO DOMINGO, AS 15 HORAS

Port. de Desportos vs. Santos

REPORTAGEM DE ARARY DIAS DE MELLO

Diariamente das 18,15 às 18,30 "ESPORTES NA AMERICA"

Campeonato Profissional do Interior

DERROTADA A PONTE PRETA PELO GUUARANI — BRILHANTE VITORIA DO CORINTIANS SOBRE O LINENSE — MESMO JOGANDO EM RIO PARDO O BATATAIS VENCEU — CAIU O VELO CLUBE EM RIO PRETO — RESULTADOS GERAIS DA OITAVA RODADA

Quatro partidas de grande envergadura estavam marcadas para a oitava rodada do primeiro turno do campeonato da 2.a Divisão. Realmente, dentre as 18 programas, as que reuniam os principais colocados nas diversas séries vinham despertando desusado interesse.

Assim, o Corintians de Presidente Prudente, no principal encontro da rodada deveria enfrentar o Linense. Partida de grandes proporções, porquanto os linenses estavam na ponta da tabela sem derrota, com apenas um ponto perdido. Lutando de forma magnifica, os corintianos conquistaram uma vitoria das mais significativas, que lhes valeu também o primeiro posto de sua série.

No "derby" campineiro, o Guarani conquistou uma vitoria indiscutivel. Abateu o seu antagonista por 2 a 0, criando porem situações excelentes para maior numero de tentos. E' verdade que estes foram frutos de penalidades maximas, mas foram praticadas em desespero de causa, quando a iminencia do gol estava concretizada. Dessa forma, o lider absoluto derrubou tambem um invicto, prosseguindo na campanha para a conquista do cetro de sua série.

Coube tambem ao Batatais, um dos feitos mais expressivos da rodada. Jogando com grande fibra, entusiasmo e técnica, conseguiram os defensores do Fantasma da Mogiana uma vitoria de gala sobre o Rio Pardo. Essa mais cresce de valor, quando se sabe que os companheiros de Isidoro jogaram favorecidos pelo fator campo e torcida e com a equipe completa. Dessa forma, fica mais uma vez patenteada a força de vontade de que estão possuidos os mentores e jogadores do Batatais, em conquistar o titulo de sua série.

Ao Velo Clube estava destinada tarefa das mais arduas: teria que defender seu posto de lider da série ouro, frente ao America de Rio Preto. Muito embora tivesse lutado com todas as suas forças os rioclarenses foram impotentes para evitar a vitoria contraria que veio premiar o melhor conjunto em campo, depois dos noventa minutos de luta.

Nos prelios restantes realizados na oitava rodada do certame, causou alguma surprêsa a derrota da Francana, pela contagem alarmante com que cairam os antigos companheiros de Toinho Rosa, bem como do Orlandia, que pela primeira vez no campeonato, permitiu que mais de duas bolas fossem ter às suas rêdes. O Rio Branco não permitiu que o Paulista conquistasse sua primeira vitoria, abatendo-o em seu proprio campo, enquanto o Taubaté, alcançou mais um resultado modesto para suas cores, dividiu as honras da luta com o Votorantim. O São Bento de Marilia marcou excelente triunfo sobre o Tupã, no campo deste ultimo, enquanto o Internacional de Limeira, conheceu um revés dos mais amargos frente ao Paulista de Araraquara.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados pdos prelios da oitava rodada:

SE'RIE BRANCA — Em Mocóca, Radium 5 vs. Francana (0); em São Joaquim da Barra, São Joaquim (2) vs. Riopardense (1); em São José do Rio Pardo, Rio Pardo (2) vs. Batatais (3) e em Franca, Palmeiras (6) vs. Orlandia (1).

SE'RIE VERMELHA — Corintians de Santo André (3) vs. Bragantino (5); em Campinas, Guarani (2) vs. Ponte Preta (0); em Jundiaí, Paulista (3) vs. Rio Branco (4); em São Caetano, São Caetano (3) vs. São João (2); em Porto Feliz, Portofelicense (2) vs. Piracicabano (1) e, em Taubaté, Taubaté (2) vs. Votorantim (2).

SE'RIE PRETA — Em Araçatuba, São Paulo (2) vs. Ferroviaria de Assis (2); em Tupã, Tupã (1) vs. São Bento de Marilia (3), em Presidente Prudente, Corintians (4) vs. Linense (2) e, em Botucatu', Ferroviaria (2) vs. Noroeste (1).

SERIE OURO — Em Uchôa, (4) vs. São Paulo (0); em Araras, Ararense (2) vs. Rio Claro (1); em Rio Preto, America (3) vs. Velo Clube (0); em Araraquara, Paulista (7) vs. Internacional de Limeira (2) e, em Limeira, Comercial (3) vs. XV de Novembro de Jau' (2).

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Após a rodada de domingo ultimo do Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais, passou a ser a seguinte a colocação dos concorrentes, nas diversas series:

SERIE BRANCA

1.o lugar — Batatais e Botafogo, 2 pp.; 2.o — Rio Pardo e Riopardense, 5 pp.; 3.o — Francana e Esportiva Sanjoanense, 6 pp.; 4.o — Palmeiras e Radium de Mococa, 7 pp.; 5.o — São Joaquim, 8 pp.; e 6.o — Orlandia e Ginasio Pinhalense, 10 pp.

SERIE VERMELHA

1.o lugar Guarani, 0 pp.; 2.o — Ponte Preta, 3 pp.; 3.o — Taubaté e Bragantino, 4 pp.; 4.o — Mogiana, 5 pp.; 5.o — Votorantim, 6 pp.; 6.o — Rio Branco e Portofelicence, 8 pp.; 7.o — Piracicabano e São Caetano, 9 pp; 8.o — São João, 10 pp.; 9.o — Corintians de Santo André, 12 pp.; e 10.o — Paulista de Jundiaí, 16 pp.

SERIE PRETA

1.o lugar — Corintians de Presidente Prudente, 2 pp.; 2.o — Prudentina, São Bento de Marilia e Linense, 3 pp.; 3.o — Baurú, 6 pp.; 4.o — Ferroviaria de Botucatú, 7 pp.; 5.o — Tupã e Comercial, 8 pp.; 6.o — Ferroviaria de Assis, 9 pp.; 7.o — Noroeste, 10 pp. e 8.o — São Paulo de Araçatuba, 11 pp.

SERIE OURO

1.o lugar — Internacional de Bebedouro e Uchôa, 4 pp.; 2.o — Velo Clube, 5 pp.; 3.o — Rio Claro, XV de Novembro de Jaú, Paulista de Araraquara e America de Rio Preto, 6 pp.; 4.o — São Paulo de Araraquara, Rio Preto e Ararense, 8 pp.; 5.o — Internacional de Limeira, 10 pp. e 6.o — Comercial de Limeira, 11 pp.

Jogos da proxima rodada

Dificeis compromissos para os lideres da série Branca — Defenderá o Guarani o titulo de lider invicto em Taubaté — São Bento e Corintians, em sensacional confronto — Sério risco correrá o Uchoa em Limeira

Na tarde de depois de amanhã terá prosseguimento o campeonato com a realização da nona rodada. A exemplo do que vem sucedendo, devido a variação que ocorre no primeiro posto em algumas das séries, oferece o torneio perspectivas interessantes.

Teremos, portanto, na tarde de depois de amanhã oportunidade de assistir a mais uma rodada bastante atraente. Os lideres da série Branca, Botafogo e Batatais, terão compromissos dos mais dificeis. Enquanto o Pantera rumará para Rio Pardo, o Fantasma da Mogiana pelejará contra a Francana no campo desta. Partidas de grande envergadura, para as quais os lideres não estão fora das cogitações de um tropeço, principalmente o Botafogo, que terá pela frente adversario sequioso por uma reabilitação. O Batatais tambem correrá sério risco, porque caindo de forma incompreensivel domingo ultimo por 5 a 0, os francanos tudo farão para quebrar a invencibilidade do Batatais.

Na série Vermelha, muito embora o Taubaté não possua no momento um esquadrão a altura de suas tradições e do seu renome esportivo, o Guarani deverá encontrar nele forte competidor. Lutando com brios para não descer mais, o Taubaté fará ao mesmo tempo, grande esforço para quebrar a invencibilidade do "bugre", pois mesmo que venha a perder continuarão os campineiros no primeiro posto. Peleja em que, se os companheiros de Hugo entrarem dispostos e firmes para a luta, poderão tirar o titulo de invicto que presentemente o bugre ostenta. Aliás, o proprio Taubaté, ainda permanece invicto, pois que os pontos que tem em seu passivo são frutos de empates.

Afora os dois choques que serão realizados na série Ouro, o de Araraquara e o de Rio Claro, um dos lideres da tabela, o Uchôa está com sua posição de lider perigando bastante. Terá que enfrentar o incompreensivel onze do Internacional de Limeira, cuja atuação neste torneio vem sendo decepcionante. Os companheiros de Natalino, porem estão dispostos a conservar o primeiro posto, regressando de Limeira sem conhecer a derrota.

Por ultimo, na série Preta duas partidas de transcendental importancia serão realizadas. O São Bento de Marilia, receberá em seu campo, o atual lider da série, o Corintians de Presidente Prudente. Os sambentistas estão preparados e certos de que poderão obter a vitoria, passando a liderar sua série. E, a Prudentina que tem o mesmo numero de pontos perdidos que o São Bento, para continuar no primeiro posto em caso de vitoria dos marilienses deverá antes de mais nada vencer o Bauru' no campo deste. E, quem viu as ultimas atuações do "bac" no certame, está convicto de que para conseguir seu objetivo, terão que fazer muita força.

JOGOS PROGRAMADOS

As pelejas para depois de amanhã, em disputa da nona rodada, são as seguintes:

SE'RIE BRANCA — Em Pinhal: Ginasio Pinhalense vs. Rio Pardo; em Orlandia: Orlandia vs. Radium; em Rio Pardo: Riopardense vs. Botafogo e, em Franca: Francana vs. Batatais.

SE'RIE VERMELHA — Em Jundiaí: São João vs. Portofelicense; em Sorocaba: Votorantim vs. Ponte Preta; em Taubaté: Taubaté vs. Guarani; em Piracicaba: Piracicabano vs. Paulista; em Americana: Rio Branco vs. Corintians e, em Campinas: Mogiana vs. São Caetano.

SE'RIE OURO — Em Araras: Ararense vs. Rio Preto; em Araraquara — derbi — São Paulo vs. Paulista; em Limeira: Internacional vs. Uchoa; em Rio Claro — derbi — Rio Claro vs. Velo Clube e, em Bebedouro: Internacional vs. XV de Novembro.

SE'RIE PRETA — Em Bauru': Bauru' vs. Prudentina; em Lins: Linense vs. São Paulo; em Marila: São Bento vs. Corintians e, em Assis: Ferroviaria vs. Comercial.

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET

ADVOGADO

(Causas civis, comerciais e trabalhistas)

RUA BOA VISTA, 116 — 5.o AND. SALA 519-520

TELEFONE: 2-1183

— São Paulo —

SELEÇÃO DO INTERIOR

GODÊ, O CRAQUE DA RODADA

Godê, o estupendo medio do Guarani, de Campinas, ocupa hoje nosso primeiro posto na seleção, como o melhor "crack" da rodada. Disputou o "colored" medio campineiro, domingo ultimo, por ocasião do "derby" daquela cidade, uma partida magnifica. Cuidando de um dos maiores homens da ofensiva contraria, soube sempre ser valor eficaz, colaborando decisivamente no triunfo alcançado pela sua equipe. Godê, que atua indiferentemente em qualquer posição da linha média, atravessa no momento fase excepcional, sendo de partida a partida um dos sustentaculos da defesa "bugrina".

FORMANDO A SELEÇÃO

A Seleção da Semana, está assim constituida: Arlindo (Guarani); Bruninho (Ponte Preta) e Orestes (Rio Pardo); Godê (Guarani), Golano (Batatais) e Itamar (Batatais); Cila (Corintians de Presidente Prudente); Piolim (Guarani); Aquiles (Corintians), Luizinho Rosa (Batatais) e Miquel (Votorantim).

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.

COMERCIAL E IMPORTADORA

Cereais por atacado

MATRIZ: RUA SANTA ROSA NS. 312-290 — TELEFONE, 2-1737 — SAO PAULO

FILIAL: RUA BRIGADEIRO JORDÃO N. 221 — TELEFONE, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

UM MUNDO DE ALEGRIA na GRANDE QUERMESSE

— DO —

S. Paulo F. C.

ENTRADA FRANCA

Parque de Diversões com Roda Gigante — Dangler — Auto-Pista — Balanços — Tiro ao Alvo — Vira-Pato — Uplas — Coelhinhos — Jogos de habilidade — Bailes — Shows — Iluminação feérica — Leilões

Uma festa tipicamente sampaulina

BONDES 49 (NO LARGO SÃO BENTO) EM QUANTIDADE

RUBENS DECLARA

«Aceito as derrotas com naturalidade embora faça tudo para evita-las»

Tive a maior emoção quando me tornei campeão juvenil, em 45 — Zizinho foi o meu mestre — Prefiro o jogo improvisado — O elevado numero de valores novos atesta o progresso do nosso futebol — Teixeirinha é o craque mais veloz dos gramados paulistas — Rui, o maior de São Paulo e do Brasil

O meia direita ipiranguista é, da nova geração, um dos valores mais em evidencia atualmente. Afastado do quadro por motivo de contusão, reapareceu sabado, contra o Corintians, ostentando invejavel forma tecnica. Foi o mais destacado elemento em campo, o verdadeiro artifice da vitoria ipiranguista. Rubens pode ser apontado, hoje, como o mais completo avante dos gramados paulistas. Seu estilo se parece muito com o de Romeu, o velho Romeu das canchas brasileiras, do "passo de ganso" e das seleções.

Com a sua modestia, com a sua simplicidade, o futuroso craque responde as nossas perguntas.

Reporter: — Qual é o seu nome completo e a sua idade?

RUBENS: — Rubens Josué Costa, nascido em São Paulo há 20 anos.

Reporter: — Com que idade começou a jogar futebol?

RUBENS: — com 13 anos, no Infantil Barreira, da Barra Funda.

Reporter: — Qual foi sua primeira partida oficial?

RUBENS: — Contra o Jabaquara. Fiz a minha estreia no quadro principal do Ipiranga e ganhamos o jogo por 3 a 1.

Reporter: — Qual a partida mais importante que disputou?

RUBENS: — Contra o S. Paulo, no primeiro turno de 1943.

Reporter: — Atuou em outras posições?

RUBENS: — Quando ingressei no alvinegro atuava de centro-avante. Passei depois para a ponta direita e mais tarde para a meia, onde me encontro até agora.

Reporter: — Qual foi sua maior emoção no futebol?

RUBENS: — Quando me tornei campeão juvenil, pelo Ipiranga, ao derrotar o Corintians por 5 a 0. Marquei um tento nessa partida, realizada em 1945. Era o meu primeiro titulo, e a minha emoção foi muito grande.

Reporter: — Qual foi o primeiro clube de que você gostou?

RUBENS: — Flamengo.

Reporter: — Quais os clubes que mais admira?

RUBENS: — São Paulo, Corintians, Flamengo e Fluminense.

Reporter: — Já marcou algum tento espetacular?

RUBENS: — Sim, contra o Corintians, no ano passado. Entrando na area, pela direita, chutei no lado esquerdo da meta de Bino, enquanto este atirava-se para o lado oposto.

Reporter: — Quais os outros esportes que pratica?

RUBENS: — Alem do futebol, pratico apenas "voley".

Reporter: — Tem outra profissão alem do futebol?

RUBENS: — Sou tecelão. Entretanto não me dedico, atualmente, a essa profissão.

Reporter: — Já presenciou algum episodio pitoresco?

RUBENS: — Numa partida entre o União Casa Verde vs. Aristocrata, o centro medio do Casa Verde, ao disputar uma bola, teve o seu calção completamente rasgado, ficando em situação critica perante a numerosa assistencia...

Reporter: — Vale a pena ser craque ou gostaria de ter outra profissão?

RUBENS: — Vale, quando as coisas dão certo...

Reporter: — Teve algum mestre no futebol ou aprendeu sozinho?

RUBENS: — De certa forma Zizinho foi o meu mestre, pois sempre procurei inspirar-me no seu jogo extraordinario.

Reporter: — Gosta do improviso ou prefere as taticas?

RUBENS: — Prefiro o jogo improvisado. Penso que as taticas devem ser utilizadas pelos jogadores da defesa. Os atacantes devem improvisar os lances, variando o mais possivel, para fugir da marcação. Gosto de atuar conforme as caracteristicas da partida, mais ou menos livre das taticas pre-determinadas.

Reporter: — O futebol tem progredido ou regredido?

RUBENS: — Creio que progridiu muito. Há maior numero de jogadores novos, e isso, por si, é indice de progresso.

Reporter: — Dos jogadores com quem privou pode destacar o mais cavalheiro?

RUBENS: — Valdemar Fiume e Artur do Comercial.

Reporter: — Quais os paises que gostaria de conhecer?

RUBENS: — Mexico e Estados Unidos.

Reporter: — Já foi vaiado pelo publico? Quando?

RUBENS: — Num jogo contra a Portuguesa santista. Comecei jogando bem, tendo marcado um tento logo no inicio da partida. Quando sofri a vaia, da torcida lusa, declinou imediatamente a minha produção.

Reporter: — Quando recebeu o maior aplauso de sua carreira?

RUBENS: — No Estadio da Graça, na Bahia, num prelio contra o Bahia.

Reporter: — Qual foi a derrota que lhe causou maior decepção?

RUBENS: — Contra o São Paulo, no primeiro turno de 4J. Acertamos uma grande partida, e não mereciamos a derrota, que veio nos afastar de uma honrosa colocação.

Reporter: — Tem por acaso um grande amigo em outro clube?

RUBENS: — Tenho muitos. Renato e Rubens, no Corintians, Azambuja, Fescina, Prospero, no São Paulo e Fiume, Renato e Agripino, no Palmeiras.

Reporter: — Qual foi a maior equipe que já visitou o Brasil?

RUBENS: — Indiscutivelmente a do Torino.

Reporter: — Qual o craque juvenil que considera de maior futuro?

RUBENS: — Coutinho, centro-medio do Juvenil Ipiranga.

Reporter: — O que você faz depois de uma derrota?

RUBENS: — O mesmo que faço depois de uma vitoria. Vou para casa descançar. Considero as derrotas como contingencia natural do esporte e aceito-as com naturalidade, embora faça tudo, no campo, para evita-las.

Reporter: — Acredita que o seu clube pode levantar o campeonato?

RUBENS: — Acredito. Faremos forças para isso.

Reporter: — Quais são os mais fortes concorrentes?

RUBENS: —São Paulo, Santos, Palmeiras, Corintians e Portuguesa.

Reporte: — Qual foi o mais forte selecionado que já tivemos?

RUBENS: — Aquele que disputou a Copa do Mundo, em 1938.

Reporter: — A titulo de curiosidade, seria possivel formar uma seleção em que entrassem jogadores do passado e da atualidade?

RUBENS: — Tufi (Ipiranga); Domingos e Mauro; Jango, Brandão e Dino; Liminha, Zizinho, Leonidas, Bibe e Canhotinho.

Reporter: — Quais são os maiores craques de São Paulo atualmente?

RUBENS: — Rui, Mauro, Fiume, Liminha, Bibe, Belmiro, Canhotinho, Simão, Osvaldo, Claudio e Bauer.

Reporter: — Como formaria a seleção paulista?

RUBENS: — Osvaldo, Mauro e Noronha; Belmiro, Rui e Fiume; Liminha (Claudio), Antoninho, Leonidas (Nininho), Bibe e Canhotinho.

Reporter: — Quais os craques de outros Estados que v. admira?

RUBENS: — Zizinho, Ademir, Barbosa, Danilo e Bolivar (da Bahia).

Reporter: — Crê no exito dos juizes ingleses? Porque?

RUBENS: — Sim, porque para eles não há pequenos nem grandes. Alem disso, acompanham o jogo de perto e apitam com mais autoridade.

Reporter: — Dos companheiros do passado quais foram os que lhe deixaram mais funda impressão?

RUBENS: — Wilson, meia esquerda do juvenil ipiranguista, e João, medio direito do Infantil Barreira.

Reporter: — Qual foi a mais notavel partida que viu?

RUBENS: — Da seleção do trio de ferro contra o combinado Boca-River, no Pacaembu.

Reporter: — Qual será o maior concorrente da Copa do Mundo?

RUBENS: — O pareo vai ser dificil, e deverá ser decidido entre Brasil, Argentina, Italia e Inglaterra.

Reporter: — Qual é o craque mais veloz dos nossos campos?

RUBENS: — Teixerinha.

Reporter: — E o mais completo?

RUBENS: — Rui, do São Paulo, que é tambem o maior do Brasil.

Reporter: — Qual foi o seu idolo no passado?

RUBENS: — Zizinho.

Reporter: — Qual é o adversario que mais azar traz ao seu clube?

RUBENS: — O São Paulo.

Reporter: — Como formaria uuma seleção de novos?

RUBENS: — Osvaldo; Saverio e Mauro; Belmiro, Fiume e Dema; Liminha, Harry, Washington, Bibe e Simão.

"MUNDO ESPORTIVO"

Um semanario completo dos esportes

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Rua Major Diogo N.o 315
Fone: 6-4498
HOJE — 21 HS. — HOJE
ARSENICO e ALFAZEMA
(Arsenic And Old Lage)
De J. KESSELRING
Enredo do filme "Este mundo é um hospicio"
Magnifica interpretação do
GRUPO DE ARTE DRAMATICA
Direção geral de Adolfo Celi
Cenarios de Noemia Cavalcanti com a supervisão de Aldo Calvo
Improprio para menores até 14 anos
Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Sylvio, rua 24 de Maio, 204. Fone: 4-9396

1.a EXIBIÇÃO em São Paulo
REPUBLIC PICTURES
AVENIDA
HOJE
FALSIFICADORES
DALE EVANS
O CHICOTE DO ZORRO
WILD BILL ELLIOTT em LUTA DO OURO NEGRO

METRO
HOJE às 14-16-18-20-22 Hs.
O PINTOR "MOSTROU" AO DOUTOR QUE ELA ERA UM PRIMOR!
DANA ANDREWS
LILLI PALMER
LOUIS JOURDAN
O PINTOR DE ALMAS
NO PROGRAMA O GATO E O RATO EM "O MEDICO E O MONSTRINHO"
PARA OS GAROTOS: DOMINGO - SESSÃO MATINAL "AS 10 HS. DA MANHÃ" EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS. SHORTS. COMEDIAS. VIAGENS COLORIDAS. JORNAIS.

COM UM ANJO DAQUELES, VALIA A PENA "ENTREGAR OS PONTOS"! ASSIM PENSOU A MULHER DO BISPO. MAS A QUESTÃO É QUE O MARIDO ESTAVA PERTO, E NÃO GOSTOU MUITO.
SAMUEL GOLDWYN apresenta
CARY GRANT
LORETTA YOUNG
DAVID NIVEN
RKO RADIO PICTURES
UM ANJO CAIU DO CÉU
"THE BISHOP'S WIFE"
HOJE
IPIRANGA — um monumento ao cinema
ROSARIO
ESMERALDA
Majestic
Paramount
Acomp. N.R.C.

Portuguesa de Desp. e Santos no melhor encontro da 7.a rodada

EQUILIBRIO ENTRE LUSOS E PRAIANOS — A PRESENÇA DO LIDER VALORIZA O CHOQUE PALMEIRAS VS. JUVENTUS — DIFICIL COMPROMISSO DO TRICOLOR CONTRA O JABAQUARA — XV DE NOVEMBRO E COMMERCIAL NO PRELIO DE MENOR INTERESSE

A proxima rodada consta de quatro jogos, podendo ser destacado, como o mais promissor, aquele que será disputado domingo, no Pacaembu', entre as equipes da Portuguesa de Desportos e do Santos. O Palmeiras jogará contra o Juventus, e a presença do lider é a unica atração desse encontro. Em Santos o tricolor enfrentará o Jabaquara, num prelio sugestivo, e por ultimo o Comercial visitará Piracicaba.

Damos, a seguir, informações mais pormenorizadas sobre os jogos da setima rodada:

LOCAL — Pacaembu'.
COTAÇÃO DO JOGO: otimo.
FAVORITO — Não há.
QUADROS PROVAVEIS:

PORT. DE DESPORTOS — Bolivar; Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

SANTOS — Aldo; Helvio e Expedito; Nenê, Pascoal e Alfredo; Odair, Antoninho, Simões, Paulo e Pinhegas.

Empatando com o São Paulo, na rodada anterior, o conjunto luso reabilitou-se completamente do insucesso sofrido contra a sua homonima santista. Está bem credenciado para a vitoria, mas é preciso não esquecermos que o Santos, justamente por ter perdido para o Palmeiras, numa jornada negra, está possuido de enorme desejo de vencer, conservando-se assim na honrosa colocação em que se encontra. A substituição de Artursinho por Paulo dará outro vigor ao ataque santista. Os lusos jogarão com o mesmo quadro que empatou com o S. Paulo. Bolivar será conservado na meta e Nininho, que está contundido, apresenta sensiveis melhoras e a sua presença, portanto, é certa.

LOCAL —
COTAÇÃO DO JOGO — bom.
FAVORITO — Palmeiras.
QUADROS PROVAVEIS:

PALMEIRAS — Doli; Turcão e Sarno; Mexicano, Fiume e Gengo; Harry, Bovio, Abelardo, Lero e Canhotinho.

JUVENTUS — Viana; Sapolinho e Nenê; Lorena, Ismael e Antunes; Turquinho, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

Destacado favorotismo do alvi-verde. Numa campanha regular, em que se pode notar que o quadro vai ganhando, aos poucos, a confiança de que carece, o Palmeiras foi derrotando um a um, os seus contendores, e encontra-se sozinho no topo da tabela, sem nenhum ponto perdido. A vitoria conseguida domingo em Piracicaba, contra o XV, foi de molde a entusiasmar os torcedores. E quando o Palmeiras embala, torna-se dificil segura-lo. O quadro juventino não está em condições de barrar a marcha vitoriosa do esquadrão do Parque Antartica.

LOCAL — Ulrico Mursa, em Santos.
COTAÇÃO DO JOGO — Bom.
FAVORITO — S. Paulo.
QUADROS PROVAVEIS:

S. PAULO — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Friaça, Leopidas, Remo e Teixeirinha.

JABAQUARA — Gijo; Maioral e Sousa; Léo, Nelson e Feijó; Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho.

O tricolor iniciou mal o certame, conseguindo discretas vitorias contra o XV de Novembro e Nacional. Em seguida, encontrou o seu melhor jogo e derrotou o Comercial por elevada contagem, devolvendo a tranquilidade aos torcedores. Contra a Portuguesa de Desportos, na rodada anterior, o seu conjunto locomoveu-se satisfatoriamente. O empate não constituiu desdouro, pois a equipe lusa soube defender-se muito bem. A partida será dificil, mas é inegavel que o São Paulo tem maiores probabilidades de vencer. Há enorme curiosidade entre os adeptos santistas, de ver como se portarão, contra o antigo clube, os sampaulinos que atualmente militam no Jabaquara.

LOCAL — Piracicaba.
COTAÇÃO DO JOGO — regular.
FAVORITO — XV de Novembro.
QUADROS PROVAVEIS:

XV DE NOVEMBRO — Arí; Elias e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; De Maria, Mandu', Picolino, Gatão e Carlos.

COMERCIAL — Jaime; Carvalho e Zé Maria; Vaiano, Clovis e Artur; Irineu, Nilo, Romeusinho, Carecão e Agostinho.

O "benjamim" conquistou domingo a sua primeira vitoria no campeonato, ao derrotar o Nacional. Não cremos, entretanto, que repita a façanha, porque o XV, além de possuir mais quadro, com um conjunto mais harmonioso, desfruta das vantagens do campo. Há tambem a circunstancia de estar o novo caçula" necessitando de uma vitoria para justificar a sua presença na divisão principal. Não ha de querer perder a oportunidade, que se apresenta, desta vez, completamente favoravel.

NO RETURNO DE 48...

Foram os seguintes os resultados dos jogos da setima rodada, no returno do ano passado:

S. PAULO (2) vs. JABAQUARA (0)

LOCAL — Pacaembú.
TENTOS DE: China e Remo.
QUADROS:
São Paulo: — Mauro; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Neca, Leivas, Remo e Teixeirinha.
Jabaquara: — Mauro; Maioral e Espanador; Léo, Dino e Juper; Augusto, Nelson, Baia, Valter e Brandãozinho.
Juiz: Francisco Kohn Filho (pessimo).
Renda: Cr$ 101.424,90.
Preliminar: São Paulo 2 a 0.

PALMEIRAS (2) vs. JUVENTUS (2)

LOCAL: — Pacaembú.
TENTOS DE: Carbone, Harry, Milani e Canhotinho.
QUADROS:
Palmeiras: — Oberdan; Caieira e Gengo; Procopio, Tulio e Fiume; Lula, Harry, Osvaldinho, Canhotinho e Lombardini.
JUVENTUS: — Muniz; Pascoal e Diogo; Lorena, Osvaldo e Antunes; Turquinho, Carbone, Milani, Zé Braz e Luiz.
Juiz: Francisco Kohn Filho (pessimo).
Renda: Cr$ 58.821,70.
Preliminar: — Palmeiras, 1 — Juventus, 1.
OCORRENCIAS: — Lombardini foi expulso do campo. Após a peleja, o juiz foi agredido por um torcedor, no tunel.

PORTUGUESA DE DESPORTOS (2) vs. SANTOS (1)

LOCAL: — Pacaembú.
TENTOS DE: Pinga 1, Pinga II e Paulo.
QUADROS:
Portuguesa de Desportos: — Ivo; Lorico e Pedro; Luizinho, Santos e Bonifacio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.
Santos: — Leonidio; Artigas e Dinho; Nenê, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Paulo, Odair e Pinhegas.
Juiz: Francisco Kohn Filho (regular).
Renda: Cr$ 133.469,10.
Aspirantes: — Portuguesa de Desportos 3 a 1.
OCORRENCIAS: — Nininho e Antoninho foram expulsos do campo, por terem trocado pontapés.

x x x

NOTA — Comercial e XV de Novembro defrontam-se pela primeira vez no campeonato paulista.

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

MARABA · Rita · HOLLYWOOD · MODERNO · SÃO JOSE · PHENIX · GOMES · SÃO CARLOS · PALACIO
HOJE
Um drama de poderoso "SUSPENSE"!
CENTURY-FOX apresenta
GREGORY PECK
ANNE BAXTER
RICHARD WIDMARK
em
CÉU AMARELO
"YELLOW SKY"
20th CENTURY-FOX
Proib. 10 anos.
Atual. Campos Filme.

Do Atlantico ao Pacifico... nunca houve um "SHOW" tão magnifico!!!
JACK CARSON
JANIS PAIGE
DON DeFORE
DORIS DAY
ROMANCE EM ALTO MAR
O MUSICAL MAGICO!
"ROMANCE ON THE HIGH SEAS"
TECHNICOLOR
GAROTAS ÀS CENTENAS!
WARNER BROS.
Direção de MICHAEL CURTIZ
ACOMP. NAC.
HOJE
BANDEIRANTES

Rita SÃO JOÃO
HOJE
TUPAN CINEMATOGRAFICA LTDA.
O misterioso jogo do destino ergueu entre eles uma muralha de SANGUE!
TUPAN CINEMATOGRAFICA apresenta
Alida VALLI
Andrea CHECCHI
CARLO NINCHI
CARLO CAMPANINI
em
PREDESTINADOS
"CATENE INVISIBILE"
(UM DOS MAIS BELOS FILMES ITALIANOS)


Mundo ESPORTIVO

ANO III | São Paulo — Sexta-feira, 15 de Julho de 1949 | NUM. 151

Olhos bem abertos senão será derrota certa!...

Este campeonato está dando a impressão de que foi feito para o Palmeiras... E' o que dizem os sampaulinos, cujo quadro atravessa uma semana dificil, senão angustiante, com o jogo durissimo de domingo, em Santos, com o Jabaquara. A critica é concorde em dizer que não é facil ao campeão escapar de um revés. De fato, com uma linha atacante que ainda não conseguiu solucionar seus mais serios problemas, o vice-lider não pode ter certeza de que retornará vitorioso.

Aliás, quantos conhecem o novo Jabaquara, sabem que se o tricolor não estiver de olhos bem abertos, será derrotado inapelavelmente, porque o Jabaquara está em ponto de bala.

Todo o sampaulino neste momento, não enfrenta com absoluta confiança a a situação, ou melhor, confiança nunca deixa de ter, mas os problemas de sua equipe e a posição assumida pelo adversario são fatos que trazem certa intranquilidade.

Ninguem sabe o que pode acontecer em Santos!

No "cliché" varias poses de Rui, que voltou a jogar bem.